

Exm.º Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

AVEIRO E DAS BEIRAS

— Telefone 24601 — Telex 37489.

Águeda e Vagos: municípios considerados em calamidade pública

O Governo decretou ontem dez municípios em situação de calamidade pública concedendo-lhes uma verba de 210 mil contos.

Os municípios são os de Águeda, Amares, Constância, Monção, Nazaré, Odemira, Paredes de Coura, Reguengos de Monsaraz, Vagos e Melgaço.

A atribuição desta verba constitui uma excepção à regra geral de proibição de quaisquer formas de subsídio ou participação financeira às autarquias locais.

Em Águeda, Nazaré e Paredes de Coura ocorreram incêndios de grandes proporções que destruíram completamente os edifícios

dos Paços do Concelho ou provocaram danos de tal modo avultados que obrigam à construção de novo edifício. Em Reguengos de Monsaraz houve uma derrocada.

Os Paços do Concelho de Constância ficaram praticamente submersos em cheias e em Odemira há ameaça de ruína do pavimento.

Os municípios de Amares e de Monção foram profundamente atingidos pelo ciclone Hortênsia, que fustigou o norte do País na noite de 3 para 4 de Outubro de 1984.

Em Vagos, os Paços do Concelho estão instalados num edifício bastante antigo,

em progressiva degradação, de tal forma que caíram recentemente os tectos de duas salas. Também neste município existem paredes a ameaçar ruína e a instalação eléctrica encontra-se em tal estado de deterioração que os bombeiros se recusam a actuar em tais condições.

Quanto aos Paços do Concelho de Melgaço, estes devido à intensidade da última invernia, sofreram elevados estragos.

Os dez municípios pediram um total de 330 mil contos, mas o Governo apenas concedeu 210 mil devido a dificuldades financeiras.



NOVA IORQUE — Boxe: Lonnie Smith de Denver levanta os braços em sinal de contentamento após ter vencido por «knockout» Billy Costelo no Madison Square Garden. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



ZURIQUE — Mary Decker sorridente após ter batido o recorde mundial da milha. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

COMEÇA HOJE E DURA TRÊS DIAS

Festa da Cerveja tem animado programa recreativo

— receita reverte para os Bombeiros Velhos

Logo à noite, no pavilhão octogonal do recinto de exposições da Câmara Municipal de Aveiro, tem início a Festa da Cerveja Sagres que este ano tem a

organização dos Bombeiros Velhos, a favor de quem reverte a receita desta festa.

Continua na última página

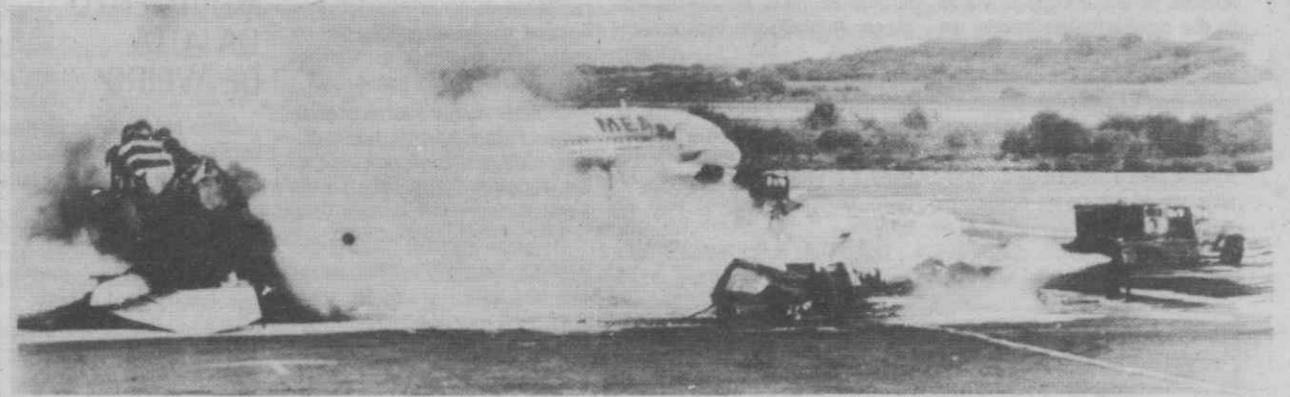
I.V.A. ENTRA EM VIGOR EM 1 DE JANEIRO DE 1986

A data de entrada em vigor do Código de Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA) será a 1 de Janeiro de 1986 — estabelece uma lei da Assembleia da República ontem publicada.

Estando inicialmente previsto para entrar em vigor a partir de 1 de Julho de 1985, o IVA viu protelada a sua introdução no sistema fiscal português devido a problemas que se prendem com a

logística que o rodeia e o faz funcionar, tendo sido a Assembleia da República, dentro das competências que lhe são constitucionalmente conferidas, quem decidiu o adiamento.

A lei hoje publicada insere também algumas alterações no Código, inclusive quanto a bens isentos do IVA ou sujeitos a uma taxa reduzida ou agravada.



BEIRUTE — Bombeiros atacam as chamas de um avião de Midle Eastern Airlines atingido pelo tiroteio entre milícias cristãs e combatentes muçulmanos. Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Antigos accionistas da banca nacionalizada vão ser indemnizados

O processo de avaliação das instituições bancárias com vista à indemnização dos seus antigos accionistas teve ontem início, dez anos após as nacionalizações.

De facto, com a publicação ontem no «Diário da República», do caderno de encargos relativo ao concurso público que visa seleccionar as empresas que vão proceder às avaliações, está-se a proceder ao

primeiro passo deste moroso processo — disse uma fonte oficial.

Os bancos são as últimas empresas nacionalizadas objecto de avaliação, estando já em curso o processo relativo às seguradoras.

As operações relativas ao concu-

so deverão decorrer «rapidamente», prevendo-se que dentro de poucos meses as empresas adjudicatárias possam iniciar as avaliações — disse o mesmo informador.

São as seguintes as instituições bancárias que vão ser objecto de avaliação: Banco de Fomento Nacional, Sociedade Financeira Portuguesa, Banco Totta & Açores, Banco Borges & Irmão, Banco Micaelense, Banco da Agricultura, Banco Pinto

de Magalhães, Banco Agrícola e Industrial Viseense, Crédito Predial Português, Banco do Algarve, Banco Fernandes de Magalhães, Banco Português do Atlântico, Manuel Mendes Godinho e Filhos, Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, Banco Pancada e Moraes e Cia., Banco do Alentejo, Banco Fonsecas & Burnay, Banco Intercontinental Português e Banco Pinto & Sotto Mayor.

NESTA EDIÇÃO

I DIVISÃO DISTRITAL DE AVEIRO COMEÇA A 22 DE SETEMBRO

Ler na página 10

PREVISÃO À 1.ª JORNADA DO NACIONAL

PORTO-BENFICA NADA MAU PARA COMEÇAR

Ler na página 10

PROSTE ALBORETO: O DUELO DO GRANDE PRÉMIO DA HOLANDA

Ler na página 9

BILHETE DA BEIRA

O DIA DO BOMBEIRO

Passou há poucos dias o Dia do Bombeiro e para muitos isso passou despercebido. Nestas terras da Beira, porém, todos os largos de bombeiros se encontravam enfeitados, muita gente à porta sorria e se divertia. Os bombeiros estavam na rua e o povo ansioso por festejar. Afinal são históricos e famosos os bailes de bombeiros e nem sempre se pode assistir a cerimónias solenes à borla!

O dia estava quente!

Um uivo estridente soou por todas as vilas das redondezas!

A festa de repente parou. Todos os homens correram para o quartel, para substituírem a farda de festa pela farda de trabalho.

O fogo é implacável! O fumo começa a adensar-se, as sirenes recomeçam a tocar. Volta o empobrecimento nacional, o equilíbrio ecológico em perigo, devido à falta de vigilância...

-Fogo posto! Gritam todos...

-O pior é a falta de acessos! Dizem outros...

E assim, no dia do bombeiro, todos os homens mostraram que ser bombeiro é assim. Só no dia do trabalhador, ninguém trabalha!

Luísa Lopes

NO CÍRCULO DE TEATRO DE AVEIRO (C.E.T.A)

Curso de teatro a partir de Outubro

Longe está o tempo dos teatros gregos, construídos em pedra, contendo um recinto circular, com degraus, encostado a uma colina, reservado aos espectadores e ocupando cerca de três quartos de um círculo. Os romanos, imitando os gregos, construíram, também eles, os seus teatros de pedra. Mutações houve a todos os níveis durante vários séculos (novas visões de teatro, cenários, enredo).

E hoje é assim: uma sala, um palco, um ou mais actores e público. Tudo isto basta para que se inicie uma das mais ricas formas de comunicar: o teatro. Teatro? O essencial está dito, é comunicar. Então entremos nesta sala, comuniquemos com o C.E.T.A. para ficarmos a conhecê-lo melhor.

Surgido há 26 anos, o CETA (Círculo de Teatro de Aveiro) tinha como objectivos essenciais fazer teatro e contribuir, grandemente, para a expansão da cultura. A ideia de se constituir este grupo de teatro surgiu de um número de jovens que trabalhavam na página «Dae Victis» do semanário «Litoral» (Jaime Borges, Armando Pereira da Silva, Pinto da Costa).

As primeiras peças então representadas foram «O dia seguinte» (de Luís Francisco Rebelo) e «O urso» (de Tchekov) tendo as suas estreias no Teatro Aveirense. Inicialmente designado Círculo Experimental de Teatro de Aveiro e após uma sistemática aprovação dos seus estatutos pelo Governo Civil, estes, mais tarde, viriam a ser aprovados e o grupo receberia a actual designação de Círculo de Teatro de Aveiro.

O C.E.T.A. teve a sua primeira sede onde hoje é a sede do Clube dos Galitos. Posteriormente mudou para a Rua Marinhãs para, finalmente, em 68, mudar definitivamente para o número 14 da Rua das Tomásias. Antes de ter as condições mínimas para se fazer teatro, o número 14 era um barracão e por isso mesmo o Ceta teve que proceder a obras cujos custos ficaram a seu cargo.

Como grupo amador que é, o Ceta recebe subsídios do Governo Civil, da Câmara Municipal, do F.A.O.J., da Junta de Freguesia de Vera Cruz e do Ministério da Cultura. Tem uns escassos 400 sócios, pagando cada um uma cota de 50 escudos por mês, o que não chega para pagar as contas da luz e de telefone.

O historial de peças do grupo ainda está por fazer mas já se

contam umas dezenas de peças ao longo da sua existência. Os poetas Daniel Filipe, Luís Veiga Leitão e o próprio Bertolt Brecht tiveram já poesias suas encenadas pelo Ceta.

Mas o Ceta não se fecha só no seu círculo. O exterior também é importante e essencial para a sua existência. O mesmo é dizer que ele teve já inúmeros intercâmbios com outros grupos amadores e também grupos profissionais. Vejamos alguns: «Nascente» (de Espinho), «Orfeão» (de Águeda), «Gata» (da Gafanha), «Adac» (da Quinta do Picado), «Valbom» (de Valbom), «Bonifrates» (de Coimbra), «TEUC» (também de Coimbra), «Gretua» (Teatro Universitário de Aveiro). Por exemplo, a peça «Mandrágora» foi representada em Avelas de Caminho, em Nogueira do Cravo, na Gafanha... enquanto que «Arranca-me a vida» (última peça representada pelo grupo) foi apresentada na Borralha, em Espinho e em Valbom.

O Ceta fez só até hoje uma única peça para crianças, intitulada «As histórias de Hakim». A Direcção do grupo, de quem é presidente António Regala, pensa continuar com este tipo de teatro infantil porque, para além de essencial é fundamental. Esta peça para crianças começou a ser representada em 10 de Março deste ano (sempre ao domingo) e a afluência em termos de público tem sido sempre muito boa até agora. Quanto a peças para «maiores», ainda não sabe a Direcção pormenores sobre a próxima peça que arrancará a 8 de Outubro.

Dependente essencialmente da disponibilidade dos seus actores (porque é um grupo amador de teatro), o Ceta tem

geralmente três ensaios por semana. E é com estes ensaios após semana que o Ceta vai construindo calmamente a base do seu teatro: comunicar. O ambiente comungado ali é de salutar seriedade. «Escola jovem», transpirando juventude, dinamismo e capacidade imaginativa, o Ceta é, em termos teatrais, sobejamente conhecido e poderá até dizer-se, a nível nacional. Não se estranha as imensas pessoas que simpatizam com o grupo.

CURSO DE TEATRO A PARTIR DE OUTUBRO

Estava já na forja, desde há vários anos, a ideia «maluca» do Ceta fazer um curso de teatro. Algumas tentativas se fizeram, mas umas atrás de outras, ficaram pelo caminho deixando simplesmente frustrações. Mas em 1985 essa ideia «maluca» deixou de ser uma tentativa para passar a ser uma realidade. Assim, o curso estará aí a partir do dia 8 de Outubro para finalizar a três de Junho de 86. Realizar-se-ão um total de noventa e seis sessões de duas horas e meia cada, distribuídas por seis grupos.

O curso, equiparado ao do Conservatório Nacional de Arte Dramática, terá como orientador, a tempo inteiro, José Geraldo (possuidor do Curso de Teatro do Centro Cultural de Évora), sob a supervisão do Dr. Mário Barradas.

Os orientadores dos ateliers (em número de 10) que se inserem no curso serão os seguintes: Dr. Mário Barradas do Centro Cultural de Évora (atelier de dicção e de improvisação), Dr. Manuel Guerra, director do Teatro de Gil Vicente de Coimbra (atelier de monta-

gem do espectáculo, atelier de máscaras e atelier de expressão corporal), Mestre carpinteiro do Centro Cultural de Évora (atelier de carpintaria teatral), Tarzan do Centro Cultural de Évora (atelier de luminotécnica e de sonoplastia), Dr. José Oliveira Barata, docente da cadeira de História do Teatro na Faculdade de Letras de Coimbra (História do Teatro português) e o professor Deniz Jacinto (embora ainda não confirmado) orienta o atelier da História Geral de Teatro. Os diversos ateliers do curso serão ilustrados com textos de apoio da responsabilidade dos orientadores cabendo ao Ceta a responsabilidade da sua distribuição aos intervenientes no curso.

Está de parabéns o Ceta com o arranque deste curso de teatro que certamente com estes orientadores, primará pela qualidade. Mas um curso, com um orçamento de 410 contos, precisa inevitavelmente de subsídios. Ministério da Cultura, Governo Civil e Câmara Municipal de Aveiro disseram já o seu sim relativamente a subsidiarem o Ceta neste curso que fizeram ainda diligências junto às Juntas de Freguesia da Glória e de Vera Cruz e à Fundação Gulbenkian.

A difícil situação económica do Ceta não irá influenciar, por demais, a realização deste curso. Resta esperar a chegada dos subsídios.

O balanço e as conclusões do curso serão feitas em duas sessões no final, não só pelos que o frequentam mas também pelos orientadores.

As conclusões serão enviadas às entidades que subsidiarem o curso o poderão servir de objecto de estudo para o CETA e para outros grupos, caso tenham enviado elementos seus à frequência do curso.

ALTINO PIRES

Criança em estado grave vítima de acidente de viação

Na passada quarta-feira, pelas 19,30 horas, na Gafanha da Nazaré, verificou-se um acidente de viação de que resultaram três feridos, um dos quais em estado grave. Trata-se de Sandra Maria Pereira Pinho, de 5 anos, filha de Francisco Manuel Almeida Pinho que sofreu traumatismo craniano, tendo de ser transportada para o hospital de Coimbra, após ser observada no hospital de Aveiro.

O acidente resultou do choque entre uma motorizada e um auto-

móvel que seguia numa via de sentido único. Inesperadamente a motorizada entrou na mesma rua indo chocar frontalmente com o automóvel.

A motorizada era conduzida por Albertino Domingos Pereira, de 20 anos, casado, residente em Vagos, que transportava consigo a pequena Sandra e Vítor Manuel Pereira Ribeiro, de 7 anos, ambos seus sobrinhos.

O Albertino ainda tentou evitar a colisão mas não o conseguiu, re-

sultando da queda que ele próprio e o Vítor Manuel também tivessem necessidade de ser transportados ao hospital de Aveiro onde após receber tratamento às escoriações sofridas regressaram a suas casas.

O outro veículo interveniente no acidente era o automóvel de matrícula 4903-451, conduzido por Carlos Ramos da China, emigrante em França.

Os danos materiais foram pequenos, mas restará a incógnita sobre o que terá levado o Albertino a não respeitar o sinal de proibição.

A GNR da Gafanha da Nazaré registou a ocorrência.

MOVIMENTO DA LOTA DE AVEIRO

Cinco barcos da costa descarregaram, ontem, na lota de Aveiro, 8.010 kg de pescado que renderam 1.103.788\$00.

O navio com licença especial de pesca marroquina, «Rio Novo do Príncipe», descarregou 8.333 kg, que renderam 931.429\$00.

A pesca artesanal e a pesca local renderam, respectivamente, 1.342.530\$00 e 143.386\$00.

ACIDENTE DE TRABALHO

Ficou ontem internado na secção de Cirurgia do Hospital de Aveiro, Jaime Gregório, de 34 anos, casado, electricista, residente na Rua de

Castela, S. Bernardo, que sofreu queimaduras de primeiro grau numa das mãos.

ALÉRGICOS A CARTAZES?

A PSP de Aveiro capturou, ontem, pelas 03.15 horas da madrugada, na Rua Viana do Castelo desta cidade, dois indivíduos, José Luís Correia Matos da Silva, de 39 anos, residente em Viana do Castelo e Jacinto José Marques Pinto Monteiro, de 33 anos, residente no Porto, por se encontrarem aos pontapés a um cartaz publicitário da Festa da Cerveja.

O agente em serviço na zona,

aconselhou-os a que não destruíssem nada, mas não foi ouvido, sendo insultado e alvo de tentativa de agressão, por parte dos dois indivíduos. Pedindo reforços via rádio, foi prontamente ajudado por outros colegas, que detiveram os autores das provocações.

Os dois indivíduos foram ontem ouvidos em Tribunal.

BOMBEIROS

Cerca das 20 horas, os bombeiros foram de novo chamados para Taboiera, onde havia mais uma vez um foco de incêndio em mato. As duas corporações de bombeiros da cidade, foram ontem chamadas para acudir a três fogos no

mato, que eclodiram quase simultaneamente.

Um foi numa lixeira em Quinta do Loureiro e dois na zona da Taboiera.

Não houve a registar prejuízos de elevado montante.

CONDENADO POR PASSAR CHEQUES SEM COBERTURA

Foi condenado a dois meses de prisão, por passar cheques sem cobertura, José Manuel Tavares da Silva Carvalho, residente em Adães,

UI — Oliveira de Azeméis. Julgado no Tribunal local, foi enviado para o estabelecimento prisional de Custóias.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 56

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 54977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas. SARI. — Estrada de Eiras, Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

NECROLOGIA

ROSA FERREIRA DE JESUS — Faleceu na passada 4.ª feira, na sua residência, no Bairro D. Maria Ferreira, em Coimbrões. Aradas, a sr.ª D. Rosa Ferreira de Jesus, de 84 anos, viúva de António Maria dos Santos, e mãe de José Ferreira dos Santos. O funeral realizou-se ontem, pelas 17 horas, da Capela Nova de Aradas para o cemitério daquela localidade. Tratou a Agência Capela.

MARIA AUGUSTA RIBEIRO DE BASTOS — Realizou-se ontem, pelas 19 horas, da sua residência em Estindelo, Ribeiradio, Oliveira de Frades, para o cemitério de Ribeiradio, o funeral de Maria Augusta Ribeiro de Bastos, de 75 anos,

viúva de Manuel Jorge dos Santos. A extinta era natural de Talhadas, Severo do Vouga.

Tratou a Agência Irmãos Macedo. **ANTÓNIO INÁCIO MIGUÉIS** — Do Hospital de Aveiro para o cemitério de Sangalhos, realizou-se ontem o funeral de António Inácio Miguéis, de 71 anos, solteiro, natural e residente em Sangalhos, que falecera na véspera de acidente vascular cerebral.

Tratou a Agência Medeiros Bartolomeu.

As famílias em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

ÁGUEDA, CIDADE

Festividades motivam discórdia no seio da Câmara

O projecto de elevação de Águeda a cidade, apresentado pelo deputado centrista à Assembleia da República, dr. Horácio Marçal, foi aprovado pelo Parlamento no passado dia 11 de Julho, tendo o Decreto Lei 38/85, que tornou oficial o novo estatuto, sido promulgado no dia 14 do corrente mês. A falta de manifestações de regozijo foi o tema «quente» da última reunião camarária.

O vereador José da Silva atribuiu a não existência de qualquer organização da autarquia visando comemorar o novo estatuto de Águeda, à

falta de «aguedismo puro» do presidente da edilidade, elogiando, de seguida, o esforço feito pelo dr. Horácio Marçal para que fosse pos-

sível a elevação de Águeda a cidade. O mesmo vereador apresentou uma proposta na qual pedia que o povo do concelho fosse exortado a mostrar o seu reconhecimento ao deputado centrista e, ainda, que a Câmara Municipal chamasse a si a realização de manifestações comemorativas do novo estatuto.

POSIÇÕES EM CONFRONTO

Após esta proposta ser reprovada, o presidente da Câmara, dr. Deniz

Ramos, apresentou a seguinte declaração de voto: «comemorar a elevação de Águeda a cidade é um imperativo do povo do nosso concelho, logo da Câmara Municipal. Nessas comemorações homenagear-se-iam todos os homens, do passado e presente, aguedenses de tempera, ilustres ou anónimos, pois todas as obras se concluem com um esforço comum, não importa a proveniência de cada qual mas o contributo de cada um. Então, o dr. Horácio Marçal, entre outros, teria o

seu nome lembrado pelo valioso papel que desempenhou junto da Assembleia da República. Mas comemorar-se a elevação de Águeda a cidade através de uma homenagem pública do povo do concelho a um só homem, por mais méritos que tenha, é apoucar-se a efeméride e ferir-se a humildade de quem se pretende homenagear».

O vereador Pedro Coelho, que também rejeitou a referida proposta, em declaração de voto, subscrita por outros dois vereadores, afirmou o seguinte: «não sou contra as comemorações que esta Câmara queira organizar, uma vez que elas envolverão momentos de elevação cultural. Discordo do endeusamento, que as pessoas intervenientes, directa ou indirectamente, no processo, procuram obter. A proposta apresentada é uma acção empobrecida, de politiquice bobqueira. O que é o «aguedismo puro?» será que se pode medir o aguedismo, ou farei parte do «aguedismo prostituído?» Não se deve rotular um presidente que não nasceu em Águeda de falta de aguedismo. O presidente é tão de Águeda como nós. Águeda é uma aldeia cada vez mais tacanha, enquanto espíritos conturbados tentem chamar a si os louros pela elevação a cidade».

proposta foi aprovada por maioria com os votos contra de dois vereadores, um dos quais, Pedro Coelho em declaração de voto, afirmou «reafirmo a minha declaração anterior. Apesar de ter sido usada uma linguagem diferente, a proposta agora apresentada está refugiada num novo enroupamento argumentista a que o presidente da Câmara já nos habituou. A justiça do acto, ou a homenagem têm momentos próprios, que não o oportunismo político em que o presidente dá mostras de querer comandar».

VEREADOR ABANDONOU A SALA

Depois de uma troca de palavras entre Deniz Ramos e o vereador Pedro Coelho, este ausentou-se da sala justificando a sua atitude dizendo que «o senhor presidente faltou ao respeito e, por isso, abandono a reunião».

Após o abandono do referido vereador, o presidente da autarquia declarou: «a ausência do vereador Pedro Coelho, invocadas as razões que invocou, é elucidativa da consciência, pesada talvez, que demonstrou ao discutir-se uma minha proposta».

«Servir o povo do concelho é batermo-nos com isenção, com honestidade e com empenho para a resolução das grandes carências da nossa terra. Creio ter dado provas, ao longo dos anos, de um comportamento isento, ter demonstrado que não vou em jogadas político-partidárias ou bairristas. Modestamente, sempre soube colocar-me no meu lugar, sem ser conduzido por ninguém. Mas prezo-me de ser um homem justo».

O QUE FICOU DECIDIDO

Na sequência da sua declaração de voto, o presidente da Câmara propôs que o município organizasse um programa digno, através do qual se pudesse homenagear todos aqueles que, ao longo dos anos, contribuíram para a obtenção do novo estatuto e, ainda, propôs que as manifestações tivessem lugar na primeira quinzena de Setembro. Esta

SUMO DE LIMÃO — GRANDE REMÉDIO PARA A LONGEVIDADE

Ancião de Ovar — 104 anos

O senhor Paulo Fernandes de Sá, nascido a 26 de Julho de 1881, no lugar da Vinha, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, festejou a sua bela idade de 104 anos na companhia dos seus três filhos, Amélia (residente no Rio de Janeiro), Alberto e Mário, e dos seus quatro netos e cinco bisnetos.

Fomos convidados para assistir ao lauto almoço que os seus familiares lhe ofereceram, na sua residência, confeccionada pela tão dedicada servicial Maria da Assunção de Sá.

Estava deveras bem disposto e muito alegre e disse à nossa reportagem que ainda trabalhava na angariação de seguros, sendo ainda agente da Companhia «A Tranquilidade» e que só há pouco tempo deixou de andar de bicicleta, o seu transporte ideal.

Diariamente e em jejum a sua primeira refeição é o sumo de um limão espremido que a Idalina lhe dá logo após que este se levanta da cama. Em seu entender, a sua longa vida deve-se ao líquido do limão

espremido, e que pensa ainda festejar os 105 anos com a mesma saúde, deslocando-se todos os dias pela vila de Esmoriz na sua luta zodiária a trabalhar com os seus segurados, muitos dos quais se dirigem à sua própria residência para tratar de problemas do seu ramo.

Casou na igreja de Esmoriz em 1912, com Idalina Clemência Fernandes, que faleceu em 1970. Não chegou a ser militar em 1900 e conheceu pessoalmente o rei D. Carlos, quando este foi a Esmoriz com o seu filho D. Manuel.

Lembra-se perfeitamente da implantação da República em Portugal e que emigrara para o Brasil em 1926, regressando ao nosso País em 1953, com uma pequena fortuna que ganhou em 6 anos com o negócio do algodão, que vendia para as fábricas de têxteis, acabando, de novo a trabalhar na lavoura para depois se dedicar ao ramo dos seguros, que ainda exerce com todo o seu labor, apesar dos seus bonitos 104 anos.

Waldemar Lima



Paulo Fernandes de Sá, de 104 anos, de Esmoriz — Ovar.

NA PAMPILHOSA

Dia histórico para a histórica Casa Rural Quinhentista

O GEDEP (Grupo Etnográfico de Defesa do Património da Região da Pampilhosa), o GAAC (Grupo de Arqueologia e Arte do Centro), a Associação dos Companheiros Construtores, e o Centro de Assistência Paroquial em convívio cheio de calor humano e numa alegria incontida, deram por finda uma primeira fase de 30 dias de trabalho

de restauro na Casa Rural Quinhentista, futura sede cultural da Vila da Pampilhosa.

O GEDEP, paladino de uma luta que se arrasta desde há seis anos, vislumbra agora o real caminho de usufruir em plenitude das instalações por si adquiridas.

Em atitude arrojada e a partir deste convívio, considerou como

«inaugurada» a sua verdadeira sede: ali passará a ensaiar a Secção do Rancho Folclórico, ali reunirão o Colégio Directivo e os responsáveis pela Revista Etnográfica, ali se proporcionará toda e qualquer manifestação cultural que é do seu timbre levar a cabo (exposições, colóquios, conferências, diaporamas, filmes, etc.), ali se acolherá o

Museu Etnográfico.

Ministério da Cultura e demais Departamentos afins: será crime punível perder este comboio!... — Estação: PAMPILHOSA (Mealhada).

A Pampilhosa continuará, pois, a ser exemplo do quanto pode valer uma Terra e um Povo que, no presente, desbrava e antecipa o futuro, sem se desenraizar de um passado com provas remotíssimas.

O FOGO NA REGIÃO DE AROUCA

Arderam mais de 100 hectares de floresta

Não está posta de lado a hipótese de fogo posto no sinistro que causou alarme em toda a região de Arouca, mais concretamente entre Canelas e Espinosa.

O fogo que, conforme noticiámos

na nossa edição de ontem, chegou a pôr em perigo algumas habitações, foi dado como extinto cerca da meia-noite de 4.ª-feira para voltar a reacender-se na madrugada levando à necessidade de intervenção de novo

grupo de bombeiros. Pela manhã o novo foco foi considerado extinto mas voltou ainda mais uma vez a provocar pânico na região, cerca das 13.30 horas de ontem.

Em contacto com os Bombeiros

de Arouca apurámos que a extensão do incêndio já era muito menor, mas que no rescaldo do fogo do dia anterior se anotara uma área superior aos 100 hectares consumida pelo fogo.

Ciclismo enche o fim-de-semana

O próximo fim-de-semana vai ser rico em provas de ciclismo. Assim, amanhã, em Espinho, realiza-se a 24.ª Volta a Portugal em Miniatura, prova organizada pela Associação de Ciclismo de Aveiro com a colaboração do Clube Académico de Espinho. O programa da prova é o se-

guinte:

9.30 horas — prova para alunos; 15.30 horas — prova popular de captação; 16.00 horas — prova para veteranos; 17.00 horas — prova para juvenis; e 17.30 horas — prova para cadetes.

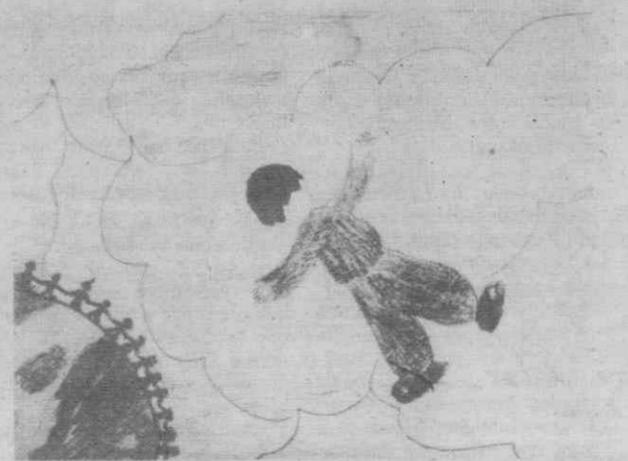
As inscrições podem ser efec-

tuadas na sede do Clube Académico de Espinho, sita na Avenida 8, n.º 1096.

Nesse mesmo dia, pelas 16 horas, será dada a partida para o Prémio Nossa Senhora da Saúde, prova que se realiza em S. Paio de Oleiros, (Vila da Feira). O seu itinerário compre-

ende 25 voltas àquele lugar, numa distância de 67 Km. O local da partida é junto à igreja.

No próximo dia 26, em Antes (Mealhada), pelas 17.30 horas, tem lugar uma prova para ciclistas seniores, os quais terão de percorrer 55 Km.



UNIÃO DAS RAÇAS

A união das raças era amizade entre os povos das mais variadas continentes. No mundo não deveria haver raças, pois todos somos iguais e temos todas as mesmas direitos. O preto, o vermelho, o branco e o amarelo deveriam fazer uma grande rede de amor e felicidade. Se no mundo todos os povos se juntassem, a Terra seria o paraíso e não haveria guerras, desentendimentos... escolas, torres... só para negros ou amarelos ou vermelhos, como aconteceu, por exemplo, na África do Sul e na América. Os que combatem a racismo deveriam ser «mortalizados». Que todas as raças se unam...

Pedro Jorge da Costa Caetano

N.º 23 - Turma 25 - 5.º Ano

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CANTANHEDE

Monte de areia

destoa na Avenida Dr. Silva Pereira na Praia da Tocha

O progresso urbano que vem tendo este litoral do concelho de Cantanhede — conhecida por Praia da Tocha por «implantação» na área da sede de freguesia que lhe dá o nome — está a torná-la de ano para ano um sítio de veraneio que muito honra a faixa costeira do litoral beirão. Cresce o casario — e com lindas construções — que lhe dão um «ar» de quem «desperta» cada vez mais do marasmo em que, durante muitos e muitos anos caiu. Hoje, não! Os Palheiros da

Tocha — como ainda o indicam as velhas cartas topográficas do País — é, agora, um muito belo para o repouso e descanso.

A PRAIA DA TOCHA

É um lugar preferido por muita gente da vila Marialvina — que a titula, precisamente, por essa preferência — de «sua praia»! Mas muita gente procedente de Coimbra e zonas limítrofes, ou de outras paragens distantes, a frequentam, com «laivos» de

cosmopolitismo, pois muitos são os estrangeiros que também nela se instalam e lhe emprestam um calor e animação mais mundano.

Com um bom parque de campismo, situado entre mata e as dunas, aquele recinto municipal, é frequentadíssimo e trouxe para aquele local da beira-mar, uma maior afluência de veraneantes nacionais e estrangeiros.

Depois desta introdutória a uma «paragem junto ao Oceano» que desafia o progresso

dos tempos com o desenvolvimento que tem tido especialmente nos últimos anos, na sua avenida marginal — «ex-libris» daquela praia — ou seja na arteria Dr. Silva Pereira — que homenageia o que foi um bom presidente que passou pela presidência da Câmara Municipal de Cantanhede — existe, um monte de areia que destoa pela posição onde se encontra. Segundo, nos dizem, para aquele monte são atirados detritos e servindo até, entre algumas giestas que por lá existem, de

local propício para dejectões. Não sabemos a quem pertence chamar a atenção para este. O que seria necessário, é que fosse dali retirado, de forma a dar-se outro aspecto ao local.

EM PROJECTO A CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS E ACTUAIS COMPONENTES DE «OS ESTICADINHOS»

Com o renascimento do Rancho Regional «Os Estica-

dinhos», que clamorosamente festejou ultimamente os 50 anos de fundação — gerou-se a iniciativa de ser criada a Associação dos Antigos e Actuais Componentes, cujo movimento está em marcha com a aceitação de inscrições. A ideia está a ser tratada pelos obreiros da última efeméride do rancho e que constituiria, sem dúvida, uma nota importante para o associativismo local e que seria o único no género que aqui passava a existir...

Licínio Alves

FEBRES

Fontinha inaugurou a sua capela

No passado dia 18, a ridente povoação de Fontinha, da freguesia de Febres, inaugurou a sua capela, que ficará a ser a Casa de Deus, em homenagem ao Senhor dos Aflitos e a Santo António, patronos do lugar.

A benção do lindo monumento realizou-se às 17 horas, com missa solene e às 19 horas efectuou-se a procissão, seguida de copo de água.

A noite houve arraial, que durou até altas horas.

Foi uma festa bonita que teve a presença do rev. Arménio Marques, em representação do bispo da Diocese; rev.ºs Norberto e Jaime, respectivamente pároco de Febres e capelão da Fontinha; dr. Albano Pais de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Ma-

nuel dos Santos, presidente da Junta de Freguesia de Febres e o dr. Costa Soares, juiz-conselheiro, natural da região, mais precisamente de Febres.

A Filarmónica de Maiorca deu excelente colaboração a estas festividades, que tiveram o povo a transmutar a capela em gáncia dos grandes momentos, já que a capela, cujo custo se calcula ser de sete mil contos,

foi totalmente paga pela população, com excepção das despesas de arranjo do adro, que constituíram dádiva da Câmara Municipal.

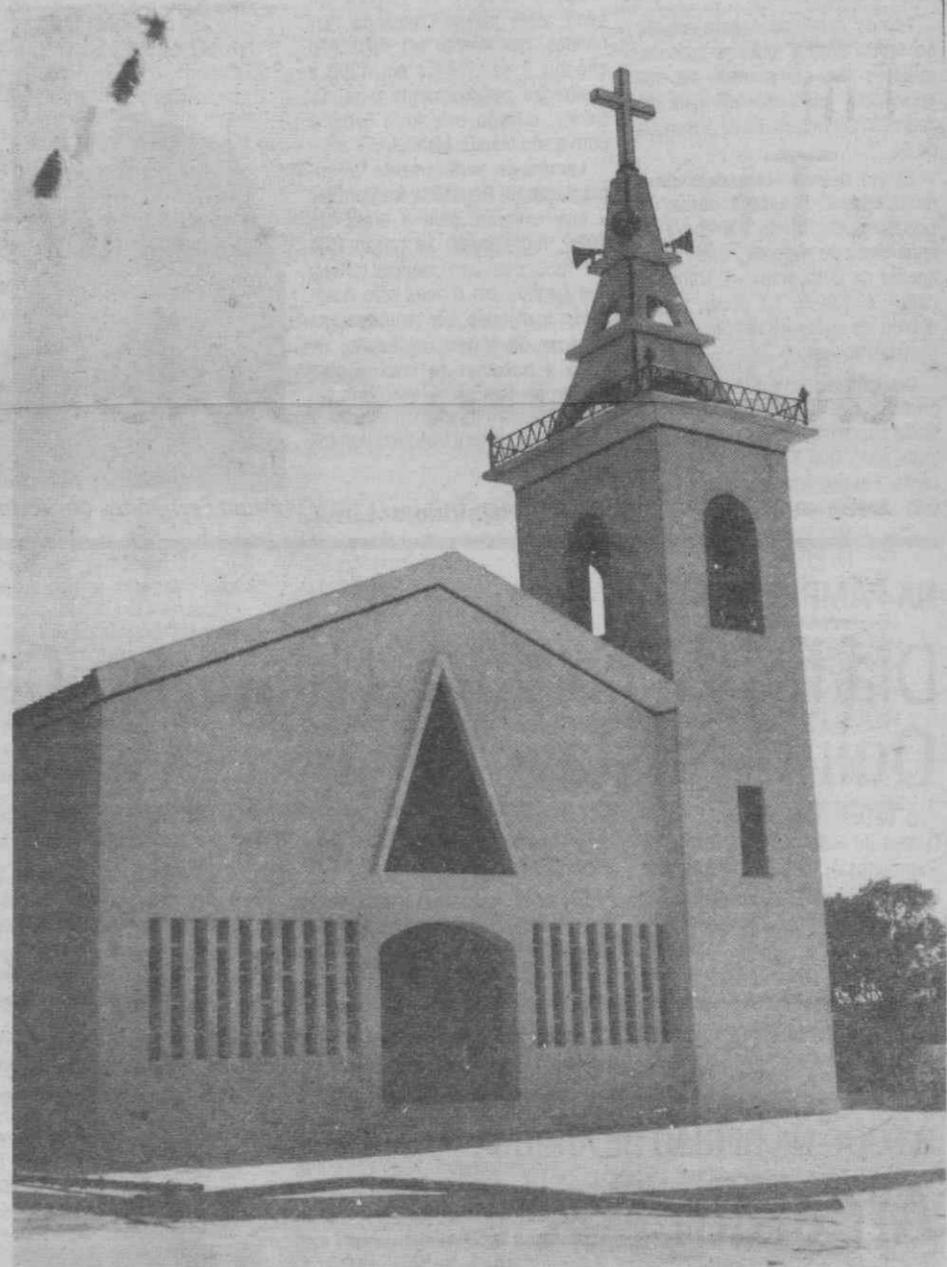
Na oportunidade, o presidente da Comissão de angariação de fundos, Manuel dos Santos Catarino, natural da Fontinha e comerciante de ourivesaria em Coimbra, ao usar da palavra, enalteceu as excepcionais qualidades de bairrismo de toda aquela gente, que conta com grande número de emigrantes, que em dinheiro e mão-de-obra conseguiram a concretização de um sonho antigo — a capela que a foto nos mostra, a atestar a força de vontade, o amor à terra-berço e a fé de um povo que vem dando provas inequívocas de acção concreta dos seus actos dignos.

Outros oradores se seguiram, como os rev.ºs Arménio Marques, Norberto e Jaime, e ainda o juiz-conselheiro dr. Costa Soares, este último, mais uma vez a comungar na alegria que brotava do coração dos seus conterrâneos a quem sempre esteve ligado, nos bons e maus momentos.

E o salão contíguo à capela, para centro de convívio, irá ser uma realidade breve, pois a comissão não pára de trabalhar, o povo não pára de dar a sua ajuda, e o padre Norberto irá oferecer a telha que havia sido prometida para a capela, mas que não se tornou necessária, e assim, a promessa irá concretizar-se com a mesma dignidade, já que a Fontinha tudo merece, demais a honrosíssima dádiva do seu pároco.

Parabéns gente da Fontinha, pelo vosso exemplo admirável de coesão, de harmonia, de força de vontade de QUERER!

Aníbal Duarte de Almeida



A nova capela do Senhor dos Aflitos, na Fontinha

ARGANIL

Precisam-se agências do Totobola e Totoloto

Existem nesta localidade dois locais que funcionam como agência do Totobola e Totoloto — os cafés Teatro e Argus. Até há pouco tempo os boletins eram registados até às 15 horas de sexta-feira. Recentemente essa hora foi alterada, passando os registos a serem feitos só até às 11.30 horas do mesmo dia. Até aí, tudo certo.

Porém, na sexta-feira da semana passada, dia 16, nenhuma das agências aceitou boletins, não se sabendo porquê. Muitas das pessoas da vila e da nossa região vinham, como habitualmente, para registar os boletins mas a resposta era negativa.

Embora sob protestos o público não foi atendido em qualquer das duas agências. Quem teve possibilidade delocou-se a Moita da Serra, que dista de Arganil 9 quilómetros, registar

os boletins.

Como o público local bem como alguns forasteiros que aqui se encontravam de férias sentiam lesados, não podemos nós, que estivemos nas mesmas circunstâncias, deixar de levar bem alto o nosso protesto pela anomalia, cuja origem desconhecemos.

Para que casos destes não se repitam, era bom que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa criasse novas agências em Arganil, o que não seria difícil.

É que as actuais, por não terem cumprido, dão-nos a ideia que prescindem da percentagem que lhes é atribuída, e que até nem é nada má, para além dos prejuízos que provocam ao público.

Oxalá casos destes não se voltem a verificar no nosso meio. (C)

CASTANHEIRA DE PÊRA

Principiam amanhã os festejos em honra do Senhor

Principiam amanhã, prolongando-se até à próxima segunda-feira, as festas da vila em honra do Senhor ou Santíssimo, em tempos consideradas como as de maior luzimento do concelho, quer pela parte religiosa quer pela profana.

Os mordomos que tomaram a si os encargos de promover esta festa e que são a D. Eugénia Farinha da Silva e os srs. Mário Manuel Rodrigues, António Mendes Henriques e João da

Piedade Marques Medeiros, estão animados de boa vontade para que a sua missão resulte, como se espera, ao contento de todos os castanhenses.

O programa dos festejos resume-se ao seguinte: amanhã, pelas 15 horas, abertura da tradicional quermesse, seguida da chegada do Grupo Folclórico do Bordoal (Coimbra); às 22 horas haverá baile animado pelo conjunto «Arco Íris».

No domingo, pelas 9 horas, a centenária Filarmónica Castanhense irá promover a recolha de fogaças para, na devida altura, serem leiloadas em benefício da festa. As 15 horas terá lugar uma parte religiosa, motivo da festa, com a realização da missa solene seguida de procissão e que percorrerá nas ruas da vila. No final da procissão realizar-se-á, no adro da Igreja, o leilão das fogaças. Pelas 20 horas é esperado o

Rancho Folclórico da Candosa e às 22 horas haverá baile animado pelo conjunto «4004». As 23 horas terá lugar a apresentação do show do cantor Gabriel Cardoso, findo o qual prosseguirá o baile.

Na segunda-feira os festejos prosseguirão com a quermesse e os divertimentos habituais neste tipo de festejos.

Oxalá tudo decorra dentro da maior harmonia para satisfação de todos. (C)

EM ÁGUEDA

NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
APARTAMENTOS/LOJAS — ESCRITÓRIOS
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

RUA JOSÉ SUCENA, 120-3.ª — TELEF. 63282 — ÁGUEDA

«... Se Costa Vidal não me tivesse marginalizado eu tinha-o salvo» — AFIRMA O ACTUAL PRESIDENTE DA C.M. DE VISEU, FRANCISCO PIMENTEL

O eng.º Francisco Pimentel, actual presidente da Câmara Municipal de Viseu, vem-se tornando extremamente notado nos últimos tempos, pela tónica de verdade que pretende imprimir à sua gestão à frente da autarquia visense, e também, por uma contestação clara à prática prosseguida pelo eng.º António da Costa Vidal, enquanto foi responsável máximo pela vida municipal no concelho.

O eng.º Pimentel, tem assumido de pleno a dívida actual da CM de Viseu, que no seu entender ascende a mais de 700 mil contos, incluindo o défice dos Serviços Municipalizados; tem desmistificado a capacidade da Câmara em acabar obras que começou ou em realizar outras que estavam previstas em plano; e tem dito que se a situação desta autarquia não é de ruptura eminente, é todavia assaz grave e a «exigir juízo» na sua condução.

Toda esta maneira clara e frontal de ser e dizer, sem papas na língua, tem produzido «ondas paralelas», umas de admiração, outras de surpresa e outras ainda de indignação.

Nomeadamente no que se prende à situação económica ou financeira da Câmara, há quem acuse o presidente de pretender lançar o pânico, onde ele não existe, pois se é verdade que os números atingem o montante que ele aponta, verdade é também que em termos empresariais as contas não podem ser feitas de forma tão estanque.

Neste quadro se pode incluir o presidente da Assembleia Municipal de Viseu, Vítor Boga, que não pretendendo contestar — como ele próprio nos referiu — quem quer que seja, tem das coisas uma visão totalmente diferente, porque empresarial e dinâmica.

Segundo Vítor Boga, o município de Viseu tem uma receita anual média de um milhão e cem mil contos.

No capítulo de despesas fixas, realçam os salários aos funcionários, que absorvem 250 mil contos, ficando disponíveis cerca de 850 mil contos.

Segundo este responsável, a dívida da Câmara de Viseu, era em 30 de Julho último, incluindo declarações de dívida e juros, de 227 mil contos, mais de 150 mil ao Fundo Fomento de Habitação, que todavia com a venda das casas, renderá 130 mil contos, ficando apenas 20 mil de défice. Nesta ordem de ideias, a dívida da Câmara a curto prazo, é de cerca de 250 mil contos. Há depois a dívida a médio e longo prazo, no montante de 133 mil contos, onde está incluída a compra da Casa do Miradouro, etc. Entretanto passa a ser também considerado dívida da Câmara o défice dos Serviços Municipalizados, que se estima em 250 mil contos.

Perante estes números, e porque

a gestão de uma Câmara não pode ser vista de forma estática, como aliás acontece com qualquer empresa, a Câmara tem neste momento uma dívida a curto prazo de 250 mil contos. E quanto às suas receitas, ultrapassam os 800 mil, como já foi dito. E Vítor Boga interroga então: Qual a empresa nacional, que se pode dar ao luxo de apresentar dados deste tipo?

Vítor Boga conclui que a situação é grave, aliás numa situação que é comum a quase todos os restantes municípios, mas não é de pânico.

E Vítor Boga vai mais longe, quando afirma que ao Governo cabe a responsabilidade maior, nas dificuldades actuais dos municípios portugueses, pois enquanto as receitas do Estado vão sendo sistematicamente actualizadas, as receitas dos municípios permanecem com os valores de há anos, como é o caso da contribuição predial, licenças de viaturas, etc. Aqui reside, sublinha Vítor Boga o cerne da questão.

EM 1980 NÃO HAVIA DÍVIDA NENHUMA

Enfim, perante esta e outras reacções do género, falámos com o eng.º Francisco Pimentel sobre a verdade económica-financeira dos números que apresenta, tendo-nos ele reafirmado que a dívida ultrapassa os 700 mil contos. E concretizou para a nossa reportagem:

— «Quando se dizia à boca cheia que a dívida era de 600 contos, não se consideravam as constantes declarações de dívida, em que se assistia a uma simples transferência das dívidas do empreiteiro para a banca».

Como o actual presidente da Câmara foi um dos apoiantes do Executivo Costa Vidal, questionámos então: porque não o desmascarar na altura da situação, como aliás se impunha?

— «O Executivo não sabia de nada. Falavam em nome do Executivo sem estarem para tal autorizados».

Pelo desenrolar deste curto e curioso diálogo, fácil era chegar à conclusão que a pessoa visada era de facto o ex-presidente Costa Vidal. Mas o eng.º Francisco Pimentel foi sempre um dos acérrimos defensores daquele autarca, mesmo depois de confirmada a perda de mandato. Porque a viragem?

A resposta brotou pronta:

— «Se o sr. Vidal se sentou aqui neste lugar, deve-o em primeiro lugar a mim. Fui eu

quem tomou a posição definitiva de apoiar o eng.º Vidal para o lugar de presidente da Câmara e com o meu apoio venceu. Nessa altura não o conhecia, mas foi uma questão de opção».

E prosseguiu: — «No primeiro contacto que tive com Costa Vidal, fiquei com a convicção de que tinha o dom da palavra. E deixei-me ir no anzol. Cai que nem um patinho. E defendi-o com unhas e dentes até ao fim, porque acreditava nele».

E concluiu:

— «E houve mais: se ele não me tivesse marginalizado, eu tinha-o salvo. Eu era a única pessoa que o podia salvar. Ele hoje ainda podia estar aqui e ir muito mais além».

E acrescentou Francisco Pimentel:

— «Ao tomar conta da Câmara, apercebi-me finalmente da situação em que isto se encontrava e que eu e todos os vereadores desconhecíamos, porque estávamos esvaziados de poder. Em 1980 não havia dívida nenhuma e em 1985 há 700 mil contos de dívida. Não digo que a situação seja de ruptura, mas que é grave é».

E pronto. O eng.º Pimentel promete arrumar a casa. Evitar as dívidas, e prosseguir uma política que já iniciou, de saneamento económico, para o qual serão dadas a conhecer brevemente algumas medidas.

Em Coimbra

«Theatre des Vents» actua na esplanada da Praça da República



O ensaio do mergulho provoca risos na assistência.

São 22 horas de 21 de Agosto. A noite dispõe de serenidade. Estamos na esplanada da Praça da República, entre centenas de pessoas que ali procuram esquecer tudo aquilo que diariamente as martiriza. Mesmo transitoriamente, sabe bem rir e distrair.

Afastados de camarotes, galerias ou frisas, assiste-nos presenciar o efeito cómico do «Theatre des Vents».

O pequeno grupo de bonecreiros, como lhes chama o povo raiano, sobrevive à representação de uma

peça ingénua: «Na praia em Portugal».

As personagens Speedo (George Kiernan, um texano que diz não se lembrar da idade) e Bean (Bineke Fokkens, uma simpática holandesa de 26 anos) apaixonaram-se pela maresia de um palco ao luar.

Não se revela o Roberto nem o Demónio, nem o derrear a pancadas de cacete do pobre bonifrates de palha e serapilheira. O palhaço-homem alterou a simbologia basbaque a par do arraial descendente dos tempos.

Deste modo os actores ambulantes, despidos das trilhadas vestes de histrião, manifestaram aos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Coimbra que, para além do ar respirado, precisam de alimento. Proposta a realização de dois espectáculos nos dias 20 e 21, colocou-se a possibilidade de efectivar a mímica despretensiosa de quem afirma que «a Arte do palhaço se apresenta na rua».

Os gestos peregrinos (Suíça, Holanda, Alemanha, Polónia, Áustria e França) aspiram conhecer e favo-

recer o relaxe e satisfação de «velhos, jovens, maltrapilhos ou aristocratas».

«O público estava um pouco frio», refere Bineke Fokkens.

Como diria Tortsov, «cada um dos vossos gestos deverá atender a desenvolver e a fortificar o vosso sentido do verdadeiro».

Esta representação integra o acordo estabelecido entre a Câmara Municipal e a empresa que privilegia da venda de bebida no recinto.

Vitalino José Santos

Para quando a «Central de Táxis» na Figueira da Foz?

Alguns profissionais dos transportes de carros de aluguer desta cidade, e à semelhança do que sucede noutros locais do País, mostraram há algum tempo interesse na instalação nesta cidade de uma «Central de Táxis».

De facto, a experiência tem vindo a mostrar que esse moderno sistema de comunicação não só beneficia os «taxistas», pois permite uma distribuição justa do serviço, como o público utente, na medida em que possibilita uma rapidez de chamada traduzida em comodidade e menos custos.

Passada que foi a fase inicial, apenas alguns proprietários de «táxis» se mostraram interessados, não obstante a Câmara Municipal ter cedido instalações para o

efeito. Perante esta situação e face aos custos da instalação da Central, os restantes interessados desligaram-se aos poucos do caso, pelo que tudo se mantém como dantes.

Ao que sabemos, para a manutenção deste estado de coisas contribuem os serviços particulares previamente estipulados; alguns exclusivos conseguidos subrepticamente; e também a preferência pelos serviços mais rendosos.

Por tudo isto, a Figueira da Foz mantém neste capítulo um considerável atraso que é pouco abonatório para a sua projecção como estância de veraneio e ao fim e ao cabo, só beneficia uma minoria em nítido prejuízo de uma grande maioria, nomeadamente o público utente.

Leia, assine e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Separatistas das ilhas atlânticas contra adesão à CEE

Os líderes separatistas dos Açores, Madeira e Canárias (Espanha) são unânimes em pronunciarem-se contra a adesão de três arquipélagos atlânticos à Comunidade Europeia, mas divergem quanto à forma de luta que vão encetar para propor a saída das regiões do Mercado Comum.

Enquanto os separatistas das Canárias vão legalizar-se em partido para levarem ao Parlamento canário uma proposta de saída da CEE do arquipélago após a adesão espanhola, os separatistas dos Açores e Madeira continuam a desencadear uma luta fora das instituições autónomas para atingirem os seus objectivos.

O dirigente da Frente de Libertação dos Açores (FLA), José de Almeida, em declarações à agência NP, pôs de parte qualquer hipótese de legalização de organização:

«Não aceito a partidização na liderança de um projecto de independência. Na luta pela independência cabemos todos e os partidos ou são instrumentos desta luta ou não têm razão de existir», argumenta.

«Não somos nós que somos este ou aquele partido, eles é que são ou não FLA», concluiu.

A posição do líder separatista das Canárias é diferente. António Cubillo tenciona formar um partido para concorrer às eleições regionais de 1987, para obter Poder no Parlamento autónomo das ilhas e con-

seguir retirar o arquipélago da Comunidade.

Meios separatistas contactados pela NP asseguraram que António Cubillo e José de Almeida estiveram em Março reunidos em Marrocos e que houve, na altura, um «grave desencontro» quanto à forma de conseguirem a saída dos arquipélagos da CEE.

Embora não aceite a legalização do movimento separatista como via para conseguir retirar os Açores da CEE, o dirigente da FLA José de Almeida é frontalmente contra a adesão.

«A adesão dos Açores por arastamento através de Portugal para a CEE — diz — é o processo económico e social mais anti-açoriano que a história dos Açores alguma vez conheceu».

«Somos muito mais atlânticos que europeus, sob o ponto de vista económico e cultural», afirma.

Para José de Almeida, a adesão dos Açores à CEE «é uma entrega artificial da nossa economia a um projecto europeu».

«Temos esperança que a adesão açoriana vá durar pouco», concluiu.

As posições dos movimentos separatistas dos Açores, Madeira e Canárias de recusa da adesão ao Mercado Comum têm causado fortes divergências internas.

Entre os separatistas das Canárias, as divergências partem daqueles que aceitam a adesão à CEE e que opinam que o movimento não se devia legalizar, ao contrário do que pensa António Cubillo.

Há ainda uma faixa de separatistas canários que, não aceitando a adesão à CEE, mostram-se contrários à legalização.

Nos Açores e na Madeira, a situação é diferente apenas quanto à legalização do movimento. A maioria dos separatistas não quer legalizar a sua luta.

Mas, no caso da Frente de Libertação dos Açores, a adesão à CEE e a legalização dividiu gravemente os separatistas. As teses que prevaleceram foram as da recusa da adesão e da não legalização. Mas, isso custou caro.

O líder da Frente de Libertação dos Açores afirmou mesmo, em declarações à agência NP, que o «O movimento está a sangrar», acentuando que «não há organização política ou cultural que não sangre quando amputada».

«A cirurgia foi criada, mes-

mo em política, por alguma razão» — completa.

José de Almeida admite que «gente grande» deixou o movimento. «Venderam-se por um prato de lentilhas», exclama.

A legalização da FLA divide também os separatistas açorianos. Um grupo de activistas do separatismo juntou-se nos Açores para liderar na região o PDC — Partido da Democracia Cristã — com vista às eleições legislativas de seis de Outubro.

Num manifesto eleitoral, os separatistas do PDC afirmam que «é preciso usar os próprios partidos para melhorar o regime, expulsar da política os cracas e sanguessugas do nosso trabalho».

José de Almeida opina, a propósito, que este grupo de separatistas não se desviou da FLA. «É uma tentativa de encontrar outra solução ao lado do movimento», justifica.

Como se pode depreender, a adesão à CEE e a legalização do movimento abalaram os separatistas dos Açores, da Madeira e das Canárias, mas é na Região Autónoma dos Açores que as divergências se sentem.

De qualquer forma, mesmo com crises internas, o separatismo nas ilhas atlânticas é uma realidade cada vez maior.

João Paz (NP)

Engenharia Militar: ajuda reconhecida por todo o País

Vinte e oito Câmaras Municipais, a Região Autónoma da Madeira, o Santuário de Fátima, a Casa do Gaiato e diversas outras instituições beneficiaram no ano passado da ajuda da Engenharia Militar em obras de construção ou beneficiação.

Segundo um relatório, as viaturas de três unidades militares da Engenharia do Exército percorreram em 1984, mais de 250 mil quilómetros, em actividade operacional no âmbito civil.

Por exemplo, o Regimento de Engenharia de Espinho abriu estradas

para as Câmaras Municipais de Valongo, Montalegre, Manteigas, Arcos de Valdevez, Proença-a-Nova, Vila Pouca de Aguiar, Moncorvo, Cabeceiras de Basto e outras.

Fez terraplenagens para a Câmara Municipal do Porto, Associação de Moradores «Pego Negro», Lar do Comércio e Casa do Gaiato.

O Regimento de Engenharia Número Um, fez para a Carris de Lisboa, a remoção de terras da linha dos eléctricos no Estádio Nacional, ainda no Estádio Nacional fez também terraplenagem para a constru-

ção de uma pista de atletismo.

Para a Junta de Freguesia de Santo Condestável (Campo de Ourique) fez terraplenagem e compactação para um recinto desportivo, bem como desmontou, transportou e montou pavilhões, de Almada para Campo de Ourique.

Para o Santuário de Fátima, o Regimento de Engenharia Número Um abasteceu de água os peregrinos.

Também o Gafanhões Futebol Clube e a Pontinha tiveram o auxílio da Engenharia Militar para a implan-

tação de instalações desportivas.

A Escola Prática de Engenharia construiu campos de futebol para a União Recreativa Robustense e para Associação Cultural e Desportiva de Paio (Penacova).

Desobstruiu uma lixeira no Entroncamento, protegeu as captações de água da Boavista (Coimbra), fez escavações arqueológicas em Bobadela (Oliveira do Bairro).

Segundo o Exército, «a realização destes trabalhos tem merecido o melhor acolhimento por parte das entidades e populações civis».

Política: a semana que passou

Pelas notícias que a Comunicação Social foi paulatinamente divulgando, a constituição das listas de candidatos a deputados — pelo menos no que se refere ao PS, PSD e CDS — não foi de todo em todo pacífica.

Um pouco por aqui e por ali surgiram conflitos quanto às pessoas e quanto ao lugar que as mesmas deveriam ocupar. Até no nosso círculo eleitoral isso aconteceu conforme é do conhecimento geral, com altos responsáveis digladiando-se em praça pública. Por muito mau que à primeira vista pareça membros do mesmo partido trazerem para o exterior as suas lutas e quezílias internas, julgamos que estes casos acabam por

espelhar a abertura que esses próprios têm para o exterior. Isto não significa, contudo, que se verifique permanentemente um fenómeno de «feed-back» que permita que de igual modo o exterior «penetre» no interior dos partidos o que nos poderia levar a divagar sobre a velha dicotomia país real-país político que não vem agora para o caso.

Julgamos, todavia, que o caso mais exemplar de uma determinada postura de certa classe política nacional será o que se revelou em Faro com a figura do dr. José Vitorino e os partidos PSD e CDS.

Personalidade polémica mas cuja importância política é inegável no

Algarve daí projectando-se para o todo nacional o dr. José Vitorino, habitual cabeça de lista por Faro, viu-se por decisão dos órgãos nacionais do seu partido, à revelia do parecer dos órgãos distritais, relegado para lugar de duvidosa elegibilidade. Reagiu com a razão que lhe assistia, ou julgava assistir-lhe, e recusou candidatar-se a deputado pelo PSD deixando uma porta aberta para qualquer outra eventual candidatura.

Ciente o CDS da importância de se chamar José Vitorino no Algarve, aproveitou de imediato a (in)disponibilidade daquele para o convidar a encabeçar a sua lista por Faro o que veio a acontecer após negociações

que, ao que parece, não foram muito difíceis.

José Vitorino conseguiu assim o seu desiderato último. Provavelmente continuará a ser uma voz a clamar na Assembleia da República em nome do Algarve se se verificarem transferências de votos de um partido para o outro, transferências essas motivadas pelo nome do candidato.

Mas no seio quer do PSD quer do CDS é que as coisas não correram assim com tanta simplicidade. É claro que num e noutro partido houve quem embandeirasse em arco. No PSD aqueles que se opunham a José Vitorino. No CDS os que julgam que com tal figura encabeçando as suas listas será possível, pela primeira

vez, a este partido eleger um deputado por aquele círculo eleitoral.

No entanto, fica-nos a impressão de que são mais as vozes opositoras do que as concordes. Falou-se de que seriam muitos os militantes do PSD que se teriam demitido do partido em solidariedade com José Vitorino e contra a «desconsideração» de que este fora alvo por parte dos órgãos nacionais partidários. No CDS parece ter acontecido o mesmo — e aqui conhecem-se mesmo alguns nomes de discordantes — embora por motivos contrários, pelo «excesso de consideração» dado a um tráfuga de um outro partido. Duas ordens de ques-

tões se nos colocam perante este caso.

A primeira é a de que continuamos a fulanizar os partidos, a olhar mais para as pessoas que lá estão do que para os seus programas, práticas e propósitos.

A segunda é a de que as cúpulas partidárias continuam a distanciar-se cada vez mais das suas bases entrando em muitos casos em choque com elas esquecendo-se de que são as bases a razão de ser das cúpulas e que é o conjunto das duas funcionando em termos de mais perfeita e/ou possível sintonia que estrutura e dá força aos partidos.

António M. Lopes Rodrigues

PELO PAÍS

EX-REFÉNS DA RENAMO VOLTAM À VIDA NORMAL

Os quatro portugueses ex-reféns da RENAMO, que se encontram em observação no Hospital Militar de Pretória, deverão regressar em breve às suas actividades normais, soube-se de fonte diplomática.

Celeste Lemos encontra-se na companhia do marido e deverá retomar a sua actividade profissional em Maputo, e os jovens Jorge, Rui e Carla Maria regressarão às aulas num colégio sul-africano localizado perto da fronteira com Moçambique.

PRESIDENTE DE SÃO TOMÉ VEM A PORTUGAL

O Presidente saotomense Pinto da Costa deverá visitar oficialmente Portugal no próximo Outono, a convite do Presidente Ramalho Eanes — soube-se junto de fontes diplomáticas.

As mesmas fontes adiantaram que Pinto da Costa manifestara a intenção de visitar Portugal antes do final do mandato de Ramalho Eanes, retribuindo a deslocação do Presidente português a São Tomé e Príncipe em Março de 1984.

CINQUENTA E CINCO EMPRESAS PORTUGUESAS NA FACIM

Cinquenta e cinco empresas portuguesas estarão presentes a partir de hoje, sexta-feira, na Feira Internacional de Moçambique (FACIM).

A Feira, que vai na 21.ª edição, conta, este ano, com representações de 20 países, sendo a portuguesa a maior.

O interesse das empresas portuguesa pela FACIM tem decrescido de forma significativa. O ano passado fizeram-se representar 136 empresas, face a 111 dois anos antes.

A Itália, considerada o primeiro parceiro económico de Moçambique, estará presente com apenas 13 firmas.

DESASTRE PRÓXIMO DE LEIRIA CAUSOU UM MORTO E DOIS FERIDOS

Um morto, um português identificado apenas como João Filipe e dois feridos de nacionalidade espanhola, é balanço de um acidente de viação ocorrido ontem ao começo da tarde na E.N. N.º 1, em Leiria.

O acidente ocorreu em Vele Gracioso, nas proximidades de Leiria, quando a motorizada conduzida por João Filipe, foi apanhada por um camião.

Um automóvel de matrícula espanhola, que se dirigia para Lisboa, para não embater no camião, saiu da estrada, despistando-se. Os dois ocupantes do veículo ligeiro foram tratados no Hospital de Leiria, recebendo alta.

BOMBEIRO SALVOU CRIANÇA DE AFOGAMENTO NO TEJO

Uma criança de sete anos foi ontem salva por um bombeiro voluntário quando caiu à água em Belém, junto ao Padrão dos Descobrimentos — disse uma testemunha ocular.

Marie-Emile Azevedo, filha de portugueses residentes em Nantes (França), caiu ao Rio Tejo na perseguição de uma bola, sendo salva por António Mendes, dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, que se encontrava por acaso no local e se atirou à água.

GREVE DA C.P. PARALISA BARCOS NO BARREIRO

Os barcos que ligam o Barreiro ao Terreiro do Paço pararam às 23,55 horas de ontem, devido a uma greve de 24 horas da CP — anunciou uma fonte sindical.

A Rodoviária Nacional montou um esquema alternativo que funcionará a partir das 6,45 horas de hoje, do Barreiro para Cacilhas, com bilhetes a cento e vinte e cinco escudos.

BREVES
INTERNACIONAIS

PARIS — Uma jovem suspeita de se ter infiltrado no movimento ecologista Greenpeace antes do afundamento de um barco pertencente aquela organização foi ontem identificada pela imprensa como membro dos serviços secretos franceses.

A mulher, conhecida como Frederique Bonlieu é interrogada pela polícia neo-zelandesa devido ao seu envolvimento na explosão ocorrida a 10 de Julho no navio Rainbow Warrior, foi identificada pela revista «L'Express» e pela agência noticiosa France-Presse como a tenente Christine Huguette Cabon, oficial da Direcção-Geral de Segurança Externa (DGSE), agência de espionagem francesa.

Anteriormente, a polícia neo-zelandesa identificara uma outra mulher envolvida no caso, a capitã Dominique Prieur, membro do Exército francês.

NOVA DELI — O Governo indiano decidiu ontem manter a realização de eleições no Estado do Punjab em Setembro próximo apesar do assassinio do líder moderado Sikh Harchand Singh Longowal.

Durante uma reunião de parlamentares do Partido do Congresso (I), do Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi, foi considerado que as eleições no Punjab previstas para o próximo dia 22 de Setembro deveriam realizar-se apesar dos intensos apelos da oposição em sentido contrário.

Um porta-voz do Partido Governamental referiu que este considera necessário combater o extremismo terrorista política e administrativamente.

CAMPO GRANDE, BRASIL — A Primeira Feira do Livro português foi inaugurada ontem em Campo Grande, capital do Estado brasileiro do Mato Grosso do Sul, com cerca de três mil obras expostas.

A exposição é organizada pela Livraria Camões, do Rio de Janeiro e pela imprensa nacional, de Lisboa, com o apoio do Consulado português.

Simultaneamente decorre um festival de folclore. A Feira termina na quarta-feira.

MAPUTO — A Itália vai pôr à disposição de Moçambique 180 milhões de dólares para ajuda alimentar, para o triénio a iniciar em 1986 — anunciou ontem o embaixador italiano em Maputo, Giorgio Testori.

Agitação na África do Sul já causou 600 mortos

Um negro foi morto a tiro pela polícia durante um confronto e uma jovem negra de 17 anos foi raptada depois de uma multidão ter apedrejado a casa do pai — disse ontem a polícia sul-africana.

Durante este ano de agitação na África do Sul, que provocou a morte a mais de 600 pessoas, os negros têm frequentemente entrado em confrontos com outros negros a quem acusam de colaborar com o sistema de minoria branca.

A polícia indicou que, para além do morto, ficaram também feridas oito pessoas durante novos confrontos raciais.

Paralelamente, as autoridades de-

tiveram outras 103 pessoas ao abrigo do estado de emergência declarado há um mês a fim de limitar a violência.

Entretanto, a decisão do Sindicato dos Mineiros negros de suspender uma greve, marcada para o fim-de-semana para reivindicar melhores salários, em 29 minas de ouro e carvão, veio aliviar outro grande problema que o Governo enfrenta.

A greve foi suspensa em virtude

de os mineiros estarem a analisar uma nova oferta apresentada pelos proprietários das minas.

A organização de proprietários de minas afirmou que a União Nacional de Mineiros, que frisa que 250 mil dos 550 mil mineiros negros sul-africanos entrariam em greve a menos que as suas reivindicações fossem satisfeitas, apresentará uma decisão sobre a nova proposta na quarta-feira.

Entretanto, um jornal de Washington, citando o líder negro preso Nelson Mandela, afirmou que não resta outra alternativa para os negros a não ser pegar em armas contra o «apartheid».

O Washington Times, jornal conservador, citou também Mandela como tendo afirmado que o comunismo é mesmo melhor que o «apartheid» porque não tem objecções raciais e neste regime «toda a gente viveria melhor».

O jornal refere ainda que Mandela não se considera comunista ou marxista mas sim um nacionalista africano.

Mandela, entrevistado na prisão, salientou, segundo o jornal, que «não há lugar para a luta pacífica na África do Sul».

Por sua vez, Winnie Mandela, mulher de Nelson Mandela, rejeitou quarta-feira uma oferta de dez mil

dólares do Governo norte-americano para reconstruir a sua casa, destruída pela acção de incendiários.

Winnie Mandela teria alegado que a aceitação dessa verba poderia implicar a aprovação da política norte-americana para a África do Sul.

«A nossa cliente pensa que a (aceitação da) oferta... podia dar a impressão ao povo deste país que a sua administração se opõe verdadeiramente ao «apartheid» — afirma uma carta enviada pelo advogado de Winnie Mandela à Administração norte-americana.



Roley McIntyre quando pesava 260 kgs.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



LONDRES — Roley McIntyre e sua mulher Josephine posam para a fotografia no interior das calças que Roley usava quando pesava duzentos e sessenta quilos. McIntyre perdeu 171 kg e ganhou por isso o prémio da elegância.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

NO NORTE DA INGLATERRA

Avião britânico incendiou-se quando rolava na pista — 54 mortos

Pelo menos 54 pessoas morreram ontem quando um avião da British Airtours, com 137 pessoas a bordo, se incendiou ao levantar voo daquela cidade do norte de Inglaterra, anunciou a polícia.

O chefe da polícia de Manchester disse à rádio local «Picadilly» que 48 cadáveres tinham sido levados para uma casa mortuária improvisada no aeroporto.

Um porta-voz dos serviços de socorro disse que mais de 60 pessoas foram conduzidas ao hospital com queimaduras graves.

A rádio «Picadilly» noticiara antes que o número de mortos poderia elevar-se a 90, mas também corrigiu.

Funcionários do aeroporto indicaram que o incêndio começou num dos motores, aparentemente após uma explosão, e que o piloto conseguiu ainda imobilizar o avião.

«Vi fumo negro e uma grande bola de fogo na parte de trás do avião» — disse uma testemunha.

O avião rolava na pista à velocidade de 185 quilómetros por hora, preparando-se para a descolagem, quando o fogo envolveu a fuselagem.

Testemunhas indicaram ter visto pessoas a sair pelas mangas de emergência do avião mas que lhes pareceu que os passageiros que se encontravam na parte de trás do aparelho tiveram muito poucas hipóteses de sobreviver.

Sobreviventes falaram de pânico e terror no interior do avião, com toda a gente a gritar e a empurrar, havendo imensas dificuldades para respirar.

Um dos sobreviventes contou que ouviu um estrondo quando o aparelho se preparava para descolar.

A polícia confirmou que o piloto se encontra entre os sobreviventes.

Entretanto, alguns bombeiros ficaram igualmente feridos durante os esforços para debelar as chamas.

O piloto tinha informado a torre de controlo que estava com dificulda-

des no motor traseiro, disseram autoridades do aeroporto de Manchester.

O avião não tinha alcançado ainda a velocidade ideal para levantar voo quando a emergência teve início.

A parte de trás do aparelho encontrava-se já envolvida em chamas quando o Boeing parou no fim da pista. Mais de metade das pessoas conseguiram escapar através das mangas de emergência.

«Havia pessoas do interior do aparelho que não tinham hipótese de sair, muitos não tinham qualquer hipótese» — confirmou um dos sobreviventes. — (NP)



ZURIQUE — Um polícia fala a cerca de trezentos desempregados franceses que foram burlados por falso agente que lhes prometia emprego na Arábia Saudita. Uma história semelhante passou-se há dias em Portugal.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Escândalo de espionagem na Alemanha Federal

Investigadores da Alemanha Federal revelaram ontem que procuram mais um suspeito, para além de duas secretárias e um tarefeiro de um centro administrativo das Forças

Armadas, num caso de espionagem de agentes secretos comunistas.

Segundo o gabinete do Procurador da Justiça Federal, suspeita-se de um empregado do designado «Gabinete para a Protecção da Constituição», em Colónia, desaparecido desde segunda-feira.

Um porta-voz do gabinete do Procurador referiu que o gabinete a que pertencia o suspeito estava a efectuar verificações urgentes e os investigadores prepararam-se para iniciar um inquérito com vista ao apuramento do envolvimento do referido indivíduo em actividade de espionagem.

Os investigadores estão já à procura de duas secretárias e de um tarefeiro suspeitos de terem trabalhado para o Serviço Secreto da Alemanha Federal.

Dois dos suspeitos, Ursula Richter e o tarefeiro, nomeado apenas como Lorenz B, estão também desaparecidos desde o princípio da semana.

A segunda secretária, Sonja Luebnburg, era assessora pessoal do ministro da Economia Martin Bangemann. Ela desapareceu há quase três semanas. — NP

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã na faixa costeira ocidental a norte do Cabo da Roca. Vento geralmente moderado de noroeste soprando por vezes forte nas regiões do litoral oeste. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/13) — Viana do Castelo (26/14) — Vila Real (30/13) — Porto (25/13) — Penhas Douradas (23/15) — Coimbra (30/16) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (35/20) — Portalegre (33/21) — Lisboa (30/18) — Évora (32/17) — Beja (37/16) — Faro (34/23) — Sagres (25/18) — Ponta Delgada (27/20) — Funchal (30/22).

SOL — Nascimento às 6,52. Ocaso às 20,21.

LUA — Lua Nova em 16/8 às 10,06 horas — Calor. Quarto Crescente em 23/8, às 4,36 horas — Bom tempo. Lua Cheia em 30/8 às 9,27 horas — Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 8,10 e 20,46.

Baixa-Mar às 1,36 e 14,11.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 8,03 e 20,26.

Baixa-Mar às 1,47 e 14,03.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Desaparecido em Combate». 21.30. Maiores de 12 anos.

Avenida (23343) — «Vivendo e amando». 21.30. Int. Men. 13 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «Tiger Joe». 16.00 e 21.45. Int. Men. 13 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Brasil — O Outro Lado do Sonho». 15.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Flashdance». 15.30 e 21.45. Maiores de 6 anos.

Caracas (62408) — «Bad Boys». 21.45. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central. Rua dos Mercadores, 26. (23870) e Símões. Eixo. (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VEIHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa (33295).

ILHAVO — Diniz Gomes

(22085) e Moraes. Gafanha da Nazaré. (361817).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova. Luso. (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Lopes Rodrigues. Válega. (53364).

S. JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Pardilhó (Estarreja).

Feira de Vale de Cambra.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO JUÍZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE AVEIRO ARREMATIÇÃO

1.ª PRAÇA

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se público que no dia 16 de Setembro de 1985, pelas 10 horas, nas instalações da própria executada, na Rua do Casal em Eixo, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação, dos seguintes bens penhorados a DEG, Ld.ª, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, na importância total de Esc. 492 916\$00:

1.º — Uma báscula A Cachapuz R/4 — 1000 kg; no valor base de Esc. 20 000\$00;

2.º — Uma máquina de fechar baldes de 20 litros, no valor base de Esc. 10 000\$00;

3.º — Uma balança de laboratório OHAUS, no valor de Esc. 10 000\$00;

4.º — Um dispersor D/2 1000 — 2 Vol. (750-1500) rotações por minuto, no valor base de Esc. 400 000\$00;

5.º — Dois peneiros vibratórios PV 300, no valor base de Esc. 100 000\$00;

6.º Seis depósitos com a capacidade de 800 litros cada, no valor base de Esc. 120 000\$00;

7.º — Dois carros de transporte com três rodas sendo uma fixa e duas móveis, no valor de Esc. 20 000\$00;

8.º — Um dissolver D/600, no valor de Esc. 120 000\$00;

9.º — Um compressor trifásico de 100 litros, no valor base de Esc. 30 000\$00;

10.º — Dois depósitos de 600 litros cada, no valor base de Esc. 40 000\$00;

11.º — Um misturador de laboratório, no valor base de Esc. 40 000\$00;

12.º — Duas secretárias de escritório, no valor base de Esc. 20 000\$00;

13.º — Duas cadeiras com rodas, no valor base de Esc. 5.000\$00;

14.º — Duas cadeiras simples, no valor base de Esc. 1.000\$00;

15.º — Um móvel de cozinha com armário, no valor base de Esc. 10 000\$00;

16.º — Uma mesa de cozinha, no valor de Esc. 1 000\$00;

17.º — Seis cadeiras, no valor base de Esc. 3 000\$00.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 19 de Agosto de 1985. O Escrivão,

a) Luis Manuel Honrado Ramos

O Juiz — Auxiliar,

a) Manuel Miguel Seródio Júnior

(«Diário de Aveiro», N.º 56,

de 23-8-85).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS Em 22/8/85 (SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns for location (e.g., África do Sul, Alemanha Ocidental), unit (e.g., Rand, Deutschmark), and prices for Compra and Venda.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

- 6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau

- 12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Les-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Noticiário
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Aaruto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Table listing emergency services in Aveiro like Bombeiros Velhos, Hospital, EDP, etc.

ÁGUEDA

Table listing emergency services in Águeda like Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

OVAR — (056)

Table listing emergency services in Ovar like Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Table listing emergency services in Oliveira de Azeméis like Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Table listing emergency services in S. João da Madeira like Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

VILA DA FEIRA — (056)

Table listing emergency services in Vila da Feira like Bombeiros, GNR, PSP.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

Efemérides: o que tem acontecido em 23 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 23 de Agosto:

- 1948 — Morre D. Isabel, filha dos reis católicos, rainha de Portugal por ter casado com D. Manuel I, o Venturoso.
1500 — O navegador Cristóvão Colombo é acusado em Hispaniola (Índias ocidentais) de maltratar nativos. Foi preso e enviado de regresso a Espanha.
1514 — Selim I, sultão da Turquia, derrota o Xá Ismail da Pérsia, em Tchakdiran.
1628 — O duque de Buckingham, quando se preparava para embarcar em Portsmouth, Inglaterra, com uma expedição para La Rochelle, França, foi assassinado por John Felton.
1775 — O rei Jorge II de Inglaterra proclama a existência de uma rebelião aberta nas colónias americanas.
1813 — Os franceses são derrotados pelo exército alemão, comandado por Von Bullow, que os impede de marcharem sobre Berlim.
1839 — Hong Kong é tomada pelos ingleses durante uma guerra com a China.
1892 — Morre o marechal Deodoro da Fonseca, fundador e primeiro Presidente da República do Brasil.
1908 — Abdull Aziz, de Marrocos, é derrotado em Marrakesh por Mulai Hafid, o novo sultão.
1921 — O Parlamento irlandês rejeita a paz oferecida pelos ingleses.
1926 — Morre, em Nova Iorque, o actor de cinema Rodolfo Valentino.
1937 — Forças militares japonesas desembarcam em Xangai, China.
1939 — Ribentrop e Molotov assinam o pacto germano-soviético, que inclui um protocolo secreto sobre a partilha da Polónia e a delimitação de «zonas de influência» no leste europeu.
1940 — A Alemanha inicia o «blitz» sobre a Inglaterra, com um raide que dura toda a noite.
1944 — A Roménia levanta-se contra a ocupação nazi.

- 1952 — É criado o pacto de segurança da Liga Árabe.
1958 — A China inicia o bombardeamento da Ilha de Quemoy, ocupada pela Formosa.
1962 — De Gaulle escapa ileso a um atentado a tiro, quando se dirigia de automóvel, para o aeródromo militar de Villacoublay.
1969 — O general De Gaulle renuncia à presidência da França.
1975 — O Laos passa a ser dirigido por um regime comunista.
1978 — O Parlamento da Nicarágua é ocupado por um grupo de guerrilheiros da frente sandinista.
1982 — O Parlamento libanês elege para a Presidência Rashir Gemayel, assassinado pouco depois.
1984 — A Revista britânica «The News Stateman» afirma que a Grã-Bretanha preparou planos para um «ataque nuclear de ameaça ou demonstração» contra a cidade argentina de Córdoba (800 mil habitantes), durante a guerra das Malvinas, em 1952. O ataque seria lançado de um submarino equipado com mísseis nucleares — refere a revista que cita documentos secretos a que tem acesso.
— O Vaticano desmente, como «absurda e destituída de qualquer fundamento», a afirmação contida no livro «A Ano de Amagedon», lançado nesta data em Londres, e segundo a qual o Papa receberia semanalmente resumos secretos dos Serviços Secretos norte-americanos (CIA), sobre a evolução da situação internacional.
— Um engenho explosivo deflagra em Vale de Porco, Proença-a-Nova, tendo sido ferido um dos bombeiros que a polícia indentificou como António Garrido, membro da FUP.
Este é o ducentésimo trigésimo quinto dia do ano. Faltam 130 dias para o termo de 1985.
Pensamento do dia: «Não se deve ter medo de dar um grande passo quando for altura disso. Não se pode atravessar um abismo aos saltinhos.» — David Lloyd Geoge, estadista inglês (1863-1945).

TELEVISÃO

HOJE

- RTP-1
12.01 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
18.00 — Tempo dos Mais Novos — Animação
18.30 — Notícias
18.45 — João de Sousa Araújo — A vida e a obra do pintor e arquitecto «João de Sousa Araújo»
19.55 — O Livro Grande do Petete
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.30 — «Louco Amor»

AMANHÃ

- RTP-1
13.00 — Abertura
13.02 — Tempo dos Mais Novos
14.00 — O Pai Murphy — A chegada ao orfanato de Al Clayton, um famoso pistoleiro, há pouco saído da prisão, provoca uma enorme agitação.
15.00 — Revista de Touros
15.30 — História dos Metais e do Homem
16.30 — Festival da Canção Migrante — Boticas
17.30 — Panorama — «Ajuda aos Camponeses» e «A Oliveira» — Dois temas tratados no âmbito da integração na CEE.
18.30 — Separados Pela Espera — Morto Sir Martin, durante o ataque ao castelo, Tom (agora «Sir» Thomas) vê-se obrigado à rendição. No entanto, consegue enviar «Lord» Ferrar, que se escapa por uma porta secreta, até junto do rei para lhe contar as tristes novas.
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico

- 21.15 — João Gilberto em Portugal
22.00 — Reportagem do Exterior
00.00 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados
20.00 — Recordações — O forte crescimento do negócio de John leva um americano, proprietário de uma fábrica de calçado, a propôr-lhe fomarem uma sociedade
21.00 — Directo/2
22.30 — Jornal da Noite

- 20.30 — Indiana Jones e os «Parceiros da Aventura» — Evocação de grandes heróis, famosíssimas figuras do cinema e da TV, vivendo espectaculares e arrojadas aventuras, plenas de emoção, perigo e valentia, mistério e inteligência...

- 21.30 — O Bem-Amado — «O Grande Motel».

- 22.30 — Aplauso — «Joe Cocker em Cascais»

- 23.30 — Último Jornal
23.45 — Sábado Especial — «Inimigo de Classe»

RTP-2

- 18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — Animação — «A Magia de Karel Zeman» — O cineasta Karel Zeman tem uma nitida preferência em realizar filmes destinados a crianças e jovens.

- 20.30 — Filmoteca TV
21.30 — A História do Vietname — Em 1954, o Vietname fica dividido em duas partes, ao longo do paralelo 17 segundo decisão tomada no acordo de Genebra.

A PARTIR DE HOJE

Festas das vindimas em Vilamar (Cantanhede)

Durante cinco dias Vilamar (Cantanhede) vai viver a sua habitual festa das vindimas, numa reedição que se repete ano e ano desde tempos quase imemoriais — anterior ainda a 1900. Recordemos que Vilamar se denominava então de Escumalha e passou à nova designação há cerca de 40 anos.

Hoje, do programa dos festejos-salientamos, às 16 horas, um «Torneio de Malha», uma

Gincana de Bicicletas para ambos os sexos, e à noite um Arraial com os conjuntos Amadeu Mota, de Bustos, e Perus (do Troviscal).

Amanhã haverá Tiro aos Pratos, às 10 e às 14 horas, e às 16 uma Gincana de Motorizadas. O arraial da noite de sábado terá como atracção o conjunto «Europa», de Coimbra.

No domingo, às 15 horas haverá uma «Charada Automobi-

lística», e à noite o conjunto «Impulso», do Porto, e o conjunto típico «António Paixão», de Vila da Feira, darão a costumada animação ao Arraial.

Na segunda-feira, às 14 horas será a vez da «Il Grande Volta à Lagoa da Torre, em motorizadas», e às 15 horas, restricto à malta da terra haverá uma prova de Tiro aos Pratos. Neste dia a festa redobra de animação dado que às 22 horas um grandioso espectáculo de variedades em

que participam as «Doce», Dino Meira e Ana, tendo Natália Maria na apresentação, atrairá as atenções gerais.

Finalmente, na terça-feira, uma tarde desportiva com início às 16 horas incluirá a «Quebra dos Cântaros», «Morte ao Galo», «Corrida de Sacos» e provas de atletismo.

À noite, o Arraial conta com o conjunto «Pop Men», da Gafanha da Nazaré.

Prost e Alboreto: o duelo do G.P. da Holanda

O italiano Michele Alboreto detém, domingo, a possibilidade de poder isolar-se no comando do «Mundial» beneficiando da adaptação dos Ferrari a circuitos relativamente sinuosos e lentos como o de Zandvoort onde vai decorrer o Grande Prémio da Holanda de Fórmula Um.

Contudo o francês Alain Prost surge igualmente como favorito repetindo assim a vitória que teve em Zandvoort em 1984 onde Alboreto desistiu logo na oitava volta.

Vinte e dois pontos no «Mundial» — o equivalente a duas vitórias e um terceiro lugar é a vantagem que Prost e Alboreto têm em relação aos seus mais directos adversários.

A McLaren em 1984 colocou Prost no primeiro lugar e Lauda em segundo no Grande Prémio da Ho-

landa. O circuito de Zandvoort tem sido particularmente favorável aos carros de Enzo Ferrari, que detém oito vitórias, a última das quais foi obtida pelo francês René Arnoux, em 1983.

Prost e Alboreto estão actualmente empatados no «Mundial» de condutores com 50 pontos, tendo ambos demonstrado a consistência e a determinação necessária para o duelo pelo título nas próximas seis provas de Fórmula Um desta época.

Será o piloto da Ferrari capaz de se tornar no primeiro italiano a conquistar o título de campeão desde Alberto Ascari?

Ou poderá Prost, no seu McLaren, conseguir finalmente o tão desejado triunfo que lhe tem fugido há duas épocas, tornando-se assim no primeiro piloto francês a conseguir-lo?

Prost nesta altura do campeonato detém ligeira vantagem pois já ganhou quatro provas (Brasil, Mónaco, Inglaterra e Áustria) enquanto Alboreto venceu duas (Canadá e RFA).

Prost pode contar ainda com a ajuda importante do grande campeão Niki Lauda para conseguir o título mundial pois o piloto austríaco referiu já que vai ajudar o seu companheiro de equipa neste duelo com Alboreto.

O finlandês Keke Rosberg, que na próxima época vai substituir Lauda na McLaren, pode com o seu

Williams interferir no duelo Prost-Alboreto em Zandvoort, o mesmo acontecendo com o Brabham do brasileiro Nelson Piquet que, em 1980 ganhou o Grande Prémio da Holanda.

Os Lotus de De Angelis e de Mansell em 1984 ficaram em terceiro e quarto lugares, aguardando-se com alguma expectativa o comportamento de Ayrton Senna que na Áustria subiu ao pódio (segundo classificado) o que já não acontecia desde o Grande Prémio de Portugal.

A Lotus não ganha em Zandvoort desde que Mário Andretti ali foi o primeiro em 1978.

ROSBERG SUBSTITUI LAUDA NA MCLAREN EM 1986

O finlandês Keke Rosberg, campeão mundial em 1982, vai substituir o grande campeão austríaco Niki Lauda na McLaren na próxima época, anunciou ontem oficialmente a escuderia britânica.

O anúncio surge após Lauda ter revelado no passado fim-de-semana a sua retirada das competições de Fórmula Um no final da presente época.

Rosberg manifestou a intenção de tentar bater Lauda e o seu companheiro de equipa, o francês Alain Prost, durante os grandes prémios ainda por disputar esta época.

«Como membro da escuderia da Williams, tenho sido um dos poucos pilotos que está em posição de despojar a McLaren do seu sucesso nos últimos 18 meses e, como eles, competir apenas para ganhar o que continuarei a fazer durante esta época», afirmou Rosberg.

O piloto finlandês referiu ter pena de deixar a Williams mas «não posso perder esta oportunidade de pilotar para a McLaren».

Ron Dennis, responsável desportivo pela escuderia da McLaren disse que «Keke já demonstrou ser um dos pilotos rápidos e consistentes quando ganhou o campeonato mundial».

Rosberg, que vive actualmente em Espanha, participou já em 91 grandes prémios tendo obtido a sua última vitória na prova disputada no circuito de Detroit, nos Estados Unidos, em Junho.

GRANDE PRÉMIO DA HUNGRIA NO PRÓXIMO ANO

A Hungria será o primeiro país do bloco de leste a organizar um grande prémio de Fórmula Um em 1986, anunciou ontem a agência noticiosa húngara MTI.

A agência refere que factores económicos levaram «à promoção e organização de uma prova de Fórmula Um na Hungria».



Prost



Alboreto

LOTARIA NACIONAL (30.ª Extracção) LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 55.468 — 42.000 contos.

2.º Prémio — 4.269 — 9.000 contos.

3.º Prémio — 20.990 — 3.000 contos.

Prémios de 120.000\$00 — 4415, 6021, 12955, 17618, 18109, 18925, 20241, 22290, 23811, 24438, 24634, 26810, 27711, 27719, 28301, 28327, 29222, 31850, 32058, 32149, 33351, 33551, 37005, 38107, 39130, 42953, 44144, 44297, 44507, 47065, 47519, 47989, 49361, 52468, 52569, 57921, 59382, 60357, 60445, 63599, 64689, 65669, 66351, 67872, 67937, 68932, 70527, 71467, 72887, 75727.

Prémios de 274.200\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 55467 e 55469.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 032, 097, 240, 289, 307, 386, 398, 581, 671, 766, 830.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 269, 468, 990.

Prémios de 6.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 20, 30, 47, 67.

Prémios de 6.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 4201 a 4300; 20901 a 21000; 55401 a 55500.

Prémios de 3.600\$00 — Terminação — 8.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, mas que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

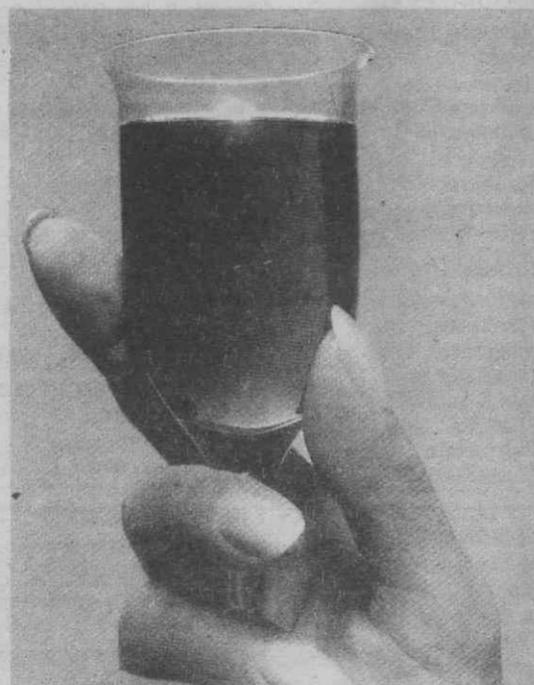
ALGARVE INTOXICOU MÁRIO SOARES

O vice-Primeiro-Ministro Rui Machete presidiu ontem ao Conselho de Ministros em substituição de Mário Soares, que se encontra retido na sua residência, por causa

de uma intoxicação alimentar, no Algarve.

Mário Soares e a família regressaram mais cedo a Lisboa, interrompendo as férias, mas o seu estado de saúde não inspira cuidados.

Bebidas alcoólicas vão ter imposto especial



Em 1 de Janeiro de 1986 as bebidas à venda no mercado nacional, contendo álcool etílico não vínico, passarão a estar sujeitas a um imposto especial, que varia na razão directa do teor alcoólico de cada uma.

Um diploma ontem publicado estabelece que as aguardentes e outras bebidas alcoólicas, em cuja composição ou composição entre álcool etílico não vínico (com excepção das aguardentes de cana, de figo e de outros frutos directamente fermentescíveis e o rum de cana), para além de aquavit e genebra, estão a partir dessa data sujeitas a uma taxa de 300 escudos por litro de álcool puro.

O gim, a vodka e o uísque passam a estar sujeitos à taxa de 1.200 escudos por litro de álcool puro.

O imposto é devido no momento em que os produtos forem considerados acabados e em condições de serem lançados no mercado e estão sujeitos ao imposto os respectivos produtores e importadores.

O lançamento deste imposto especial «decorre da necessidade de, simultaneamente com a implementação do Imposto sobre o Valor

Acrescentado... compensar a diminuição da respectiva carga fiscal que advirá da substituição do IT pelo IVA e permitirá, simultaneamente, assegurar o controlo dos consumos e da qualidade desses produtos» — justifica o preâmbulo do decreto-lei.

Com efeito, algumas bebidas alcoólicas inseridas nas listas anexas ao Código do Imposto de Transacções, tributadas com taxas que vão dos 75 aos 90 por cento, passarão a ter, no regime do IVA, uma taxa máxima de 30 por cento, daí resultando um desagravamento fiscal injustificado para bens de carácter não essencial.

CERVEJA TAMBÉM COM NOVO IMPOSTO

A cerveja passará também, a partir de 1986, a estar sujeita a um imposto especial de 12 escudos por litro, mas a carga fiscal dessa bebida não ficará sensivelmente alterada — estabelece o diploma.

O imposto é devido à saída do local de produção ou, no caso de importação, no acto de desembarcação fiscal.

Barcelona venceu troféu «Joan Gamper»

O Barcelona venceu o troféu «Joan Gamper» em futebol, ao derrotar na final o Hamburgo por 3-1, enquanto o Ajax, adversário do FC Porto na Taça dos Campeões, conquistou o terceiro lugar ao vencer o Rapid de Viena por 4-2.

No jogo da final o Barcelona venceu já por 2-1 ao intervalo, tendo Rojo (10 minutos), Clos (31) e Amarilla (90) obtido os golos dos espanhóis. O golo do Hamburgo foi marcado por Magath (13 minutos).

Em relação ao encontro em que actuou o adversário do FC Porto na Taça dos Campeões Europeus:

assinala-se que o Ajax conseguiu modificar na segunda parte do jogo um resultado que lhe era até então, desfavorável por 2-0.

A equipa do Johan Cruyff obteve quatro golos na segunda parte do jogo, depois de uma primeira, durante a qual actuou abaixo das suas possibilidades.

Koeman (53 minutos), Van Enburg (72), Muhren (79) e Bosman (89) foram os marcadores dos golos do Ajax, enquanto Krankl e Hailovic obtiveram os dois golos do Rapid de Viena, respectivamente aos 8 e 22 minutos.

1.ª Divisão Distrital de Aveiro começa a 22 de Setembro

Realizou-se na passada 4.ª-feira, pelas 19 horas, na sede da Associação de Futebol de Aveiro, o sorteio do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, a que assistiram 27 delegados dos 36 clubes interessados nesta prova.

Com início em 22 de Setembro próximo e terminus em 18 de Maio do próximo ano — exceptuando as jornadas da final — o campeonato tem o seguinte calendário:

ZONA NORTE

1.ª JORNADA (22.9.85)

Paços de Brandão-Sanguedo
Lobão-Esmoriz
Arouca-Milheiroense
Real Nogueirense-S. João de Ver
Cucujães-Arrifanense
Argoncilhe-Bustelo
Cortegaça-Paivense
Fiães-Valecambrense
Carregosense-Fajões

2.ª JORNADA (29.9.85)

Sanguedo-Carregosense
Esmoriz-P. Brandão
Milheiroense-Lobão
S. João de Ver-Arouca
Arrifanense-R. Nogueirense
Bustelo-Cucujães
Paivense-Argoncilhe
Valecambrense-Cortegaça
Fajões-Fiães

3.ª JORNADA (6.10.85)

Sanguedo-Esmoriz
P. Brandão-Milheiroense
Lobão-S. João de Ver
Arouca-Arrifanense
R. Nogueirense-Bustelo
Cucujães-Paivense
Argoncilhe-Valecambrense
Cortegaça-Fajões
Carregosense-Fiães

4.ª JORNADA (13.10.85)

Esmoriz-Carregosense
Milheiroense-Sanguedo
S. João de Ver-P. Brandão
Arrifanense-Lobão
Bustelo-Arouca
Paivense-R. Nogueirense
Valecambrense-Cucujães
Fajões-Argoncilhe
Fiães-Cortegaça

5.ª JORNADA (20.10.85)

Esmoriz-Milheiroense
Sanguedo-S. João de Ver
P. Brandão-Arrifanense
Lobão-Bustelo
Arouca-Paivense
R. Nogueirense-Valecambrense
Cucujães-Fajões
Argoncilhe-Fiães
Carregosense-Cortegaça

6.ª JORNADA (27.10.85)

Argoncilhe-Carregosense
S. João de Ver-Esmoriz
Arrifanense-Sanguedo
Bustelo-P. Brandão
Paivense-Lobão
Valecambrense-Arouca
Fajões-P. Nogueirense
Fiães-Cucujães
Cortegaça-Argoncilhe

7.ª JORNADA (3.11.85)

Milheiroense-S. João de Ver
Esmoriz-Arrifanense
Sanguedo-Bustelo
P. Brandão-Paivense
Lobão-Valecambrense
Arouca-Fajões
R. Nogueirense-Fiães
Cucujães-Cortegaça
Carregosense-Argoncilhe

8.ª JORNADA (10.11.85)

Argoncilhe-Carregosense
Arrifanense-Milheiroense
Bustelo-Esmoriz
Paivense-Sanguedo
Valecambrense-P. Brandão
Fajões-Lobão
Fiães-Arouca
Cortegaça-R. Nogueirense
Argoncilhe-Cucujães

9.ª JORNADA (17.11.85)

S. João de Ver-Arrifanense
Milheiroense-Bustelo
Esmoriz-Paivense
Sanguedo-Valecambrense
P. Brandão-Fajões
Lobão-Fiães
Arouca-Cortegaça
R. Nogueirense-Argoncilhe
Carregosense-Cucujães

10.ª JORNADA (24.11.85)

Arrifanense-Carregosense
Bustelo-S. João de Ver
Paivense-Milheiroense
Valecambrense-Esmoriz
Fajões-Sanguedo
Fiães-P. Brandão
Cortegaça-Lobão
Argoncilhe-Arouca
Cucujães-R. Nogueirense

11.ª JORNADA (1.12.85)

Arrifanense-Bustelo
S. João de Ver-Paivense
Milheiroense-Valecambrense
Esmoriz-Fajões
Sanguedo-Fiães
P. Brandão-Cortegaça
Lobão-Argoncilhe
Arouca-Cucujães
Carregosense-R. Nogueirense

12.ª JORNADA (8.12.85)

Bustelo-Carregosense
Paivense-Arrifanense
Valecambrense-S. João de Ver
Fajões-Milheiroense
Fiães-Esmoriz
Cortegaça-Sanguedo
Argoncilhe-P. Brandão
Cucujães-Lobão
R. Nogueirense-Arouca

13.ª JORNADA (15.12.85)

Bustelo-Paivense
Arrifanense-Valecambrense
S. João de Ver-Fajões
Milheiroense-Fiães
Esmoriz-Cortegaça
Sanguedo-Argoncilhe
P. Brandão-Cucujães
Lobão-R. Nogueirense
Carregosense-Arouca

14.ª JORNADA (22.12.85)

Paivense-Carregosense
Valecambrense-Bustelo
Fajões-Arrifanense
Fiães-S. João de Ver
Cortegaça-Milheiroense
Argoncilhe-Esmoriz
Cucujães-Sanguedo
R. Nogueirense-P. Brandão
Arouca-Lobão

15.ª JORNADA (29.12.85)

Paivense-Valecambrense
Bustelo-Fajões
Arrifanense-Fiães
S. João de Ver-Cortegaça
Milheiroense-Argoncilhe
Esmoriz-Cucujães
Sanguedo-R. Nogueirense
P. Brandão-Arouca
Carregosense-Lobão

16.ª JORNADA (5.01.86)

Carregosense-Valecambrense
Fajões-Paivense
Fiães-Bustelo
Cortegaça-Arrifanense
Argoncilhe-S. João de Ver
Cucujães-Milheiroense
R. Nogueirense-Esmoriz
Arouca-Sanguedo
Lobão-P. Brandão

17.ª JORNADA (12.01.86)

Valecambrense-Fajões
Paivense-Fiães
Bustelo-Cortegaça
Arrifanense-Argoncilhe
S. João de Ver-Cucujães
Milheiroense-R. Nogueirense
Esmoriz-Arouca
Sanguedo-Lobão
P. Brandão-Carregosense

Na nossa edição de amanhã publicaremos o resultado do sorteio relativo à Zona Sul.

97 candidatos a treinadores no curso da Associação de Futebol de Aveiro

Quase uma centena de candidatos — 97 — frequentaram o curso de treinadores, o primeiro, que a Associação de Futebol de Aveiro levou a efeito e que tem amanhã o seu último dia, com a prestação de provas e encerramento do curso.

Dirigido pelo prof. António Lemos, o curso foi secretariado por José Sarabando, Vítor Oliveira, Fernando Vinagre e Maria de Fátima, sendo ministrado nas instalações da Escola Preparatória João Afonso, em Aveiro, e no Estádio Mário Duarte.

As disciplinas componentes deste curso foram: «teoria e prática do desenvolvimento técnico/táctico», «desenvolvimento das qualidades físicas», «leis do jogo», «psicologia desportiva», «medicina desportiva»,

«futebol juvenil», e «organização do futebol distrital».

Foram prelectores os drs. José Xilson e António Santiago, respectivamente em psicologia desportiva e medicina desportiva, profs. António Lemos, Artur Quaresma e Nunes, respectivamente, técnica/táctica, qualidades físicas e Armando Magalhães, António Miranda, Fernando Vinagre e Vitorino Gonçalves, que leccionaram, respectivamente, futebol juvenil, técnica/táctica, organização do futebol distrital e leis do jogo.

Amanhã, pelas 9.30 horas haverá exames teóricos. E às 11 e às 15 será a vez dos exames práticos, sendo às 19.30 o encerramento do curso.

AMANHÃ PELAS 17 HORAS

ÁGUEDA VAI DEFRONTAR O ESPINHO

Integrado na preparação das anuais do Recreio de Águeda e do SC Espinho, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, no Estádio Municipal de Águeda, um jogo entre aqueles conjuntos que militam na 2.ª Divisão

Nacional de Futebol, respectivamente na Zona Centro e na Zona Norte.

O jogo de apresentação da equipa do Águeda, terá lugar no dia 1 de Setembro, pelas 18 horas, igualmente no Estádio Municipal, sendo o seu adversário o Rio Ave.

SUÉCIA VENCEU POLÓNIA

A Suécia venceu ontem à noite a Polónia por 1-0 em jogo de futebol de carácter particular realizado em Malmo.

Andreas Rabelli foi o autor do golo que ditou a vitória dos suecos, aos

74 minutos.

A Suécia faz parte do Grupo 2 de qualificação para o campeonato do mundo, o qual é também integrado por Portugal, RFA, Checoslováquia e Malta.

PREVISÃO À 1.ª JORNADA DO NACIONAL

Porto-Benfica, nada mau para começar

FC Porto e Benfica têm encontro marcado para domingo, no Estádio das Antas, em jogo da jornada inaugural do Campeonato de Futebol da Primeira Divisão, enquanto o Sporting, mais tranquilo, recebe em casa o Penafiel.

O confronto que vai opor a equipa campeã nacional à formação agora dirigida por John Mortimore surge num momento em que ambos os conjuntos estão ainda à procura da sua identidade e se em futebol existe uma margem de incógnita isso é mais notório na primeira jornada do campeonato.

O Benfica, que parte para a época de 1985-86 com outro ânimo depois do «pesadelo» do último ano, vai certamente tentar corrigir os resultados que em confrontos anteriores, a contar para o «Nacional», obteve no Estádio das Antas: três derrotas e um empate nos últimos quatro jogos.

Os portistas preparam-se, por seu lado, para realizar uma época durante a qual consigam os triunfos da última, para o que poderá ser decisivo o facto de Artur Jorge contar com um quadro de jogadores que já está rotinado em actuar em bloco.

No Estádio José Alvalade, o Sporting recebe a visita de uma equipa que na época passada lhe criou muitos problemas, o Penafiel.

Embora nada o faça prever, até

porque o Sporting parece querer retomar o caminho da vitória, ninguém esquecerá que o Penafiel ganhou três pontos nos jogos que realizou na última época com o Sporting, ao vencer no seu campo e impondo um empate em Alvalade.

Enquanto o Aves viaja até Lisboa para jogar no Estádio do Restelo com o Belenenses, no jogo que será a sua estreia oficial da Primeira Divisão, o Chaves vai a Coimbra para jogar com a Académica e o Marítimo e o Sporting da Covilhã reeditam os confrontos da época passada quando se encontraram para apuramento do campeão da Segunda Divisão.

O Sporting da Covilhã não tem tarefa fácil na sua deslocação ao Estádio dos Barreiros, onde o equilíbrio deverá ser a nota dominante, enquanto o Belenenses e a Académica são favoritos naturais nos confrontos com o Aves e o Chaves, respectivamente.

O Sporting de Braga faz uma deslocação de mais de 600 quilómetros até Portimão para jogar com a equipa-sensação da época passada. O encontro vai servir sobretudo para testar a capacidade de dois conjuntos que pretendem um lugar nas competições europeias.

Em Guimarães o Vitória local, agora dirigido pelo antigo adjunto de Pedroto, António Morais, querará esquecer a época passada e ultrapassar a primeira dificuldade que se

lhe depara: vitória de Setúbal.

No Estádio do Bessa um jogo entre duas equipas do Porto, o Boavista e o Salgueiros. Este jogo tem a

curiosidade de colocar frente a frente dois jovens técnicos, que já foram companheiros na equipa de futebol benfiquista, João Alves e Humberto

Coelho.

O Boavista actual no seu campo e esse facto concede-lhe favoritismo. Mas Humberto Coelho não vai deixar

de incutir nos seus jogadores o espírito de vitória que transmitia aos companheiros quando era o melhor defesa central do futebol português.

BENFICA: MELHOR QUASE EM TUDO

Das 51 edições do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão realizadas até agora, o Benfica ganhou 26 (mais de metade) e foi a equipa que mais golos marcou e maior número de vitórias obteve.

O domínio das equipas «grandes» (Benfica, Sporting e FC Porto) no cenário futebolístico português está bem patente no facto de só uma vez terem «consentido» que fosse outro clube a vencer a prova maior do calendário, o Belenenses há mais de 30 anos.

O Benfica, além de ser inequivocamente a formação com mais prestígio a nível internacional, venceu 26 campeonatos, tendo obtido nos 1.270 jogos que realizou 904 vitórias (157 derrotas) e 3.589 golos, totalizando 2.017 pontos.

O Sporting ganhou 16 vezes a prova maior do calendário português, conseguindo nos 1.270 encontros que disputou 826 vitórias (210 derrotas) e 3.310 golos, somando assim 1.886 pontos.

Quanto ao actual campeão nacional, FC Porto, obteve 8 vitórias nos campeonatos já realizados, totalizando nos 1.270 jogos que efectuou 778 vitórias (262 derrotas), 3.003 golos e 1.786 pontos.

Não obstante nas últimas épocas existir um predomínio de equipas da Zona Norte do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão, durante as 54 edições da prova o maior número de presenças pertence à Zona Sul (25), enquanto as Zonas Centro e Norte têm, respectivamente, 14 e 15 participações.

Riopele, Águeda, União de Coimbra, Ginásio de Alcobaça, Vizela, Leça, União de Coimbra, Oliveirense e Casa Pia são as nove equipas com apenas uma presença no Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão.

O Casa Pia foi a equipa menos feliz de todas quantas já passaram pela divisão maior, na medida em que no decorrer dos 14 jogos que

disputou a contar para a prova obteve somente uma vitória, 13 derrotas, marcou 12 golos e sofreu 56.

Ainda em relação ao comportamento dos «grandes», o FC Porto foi a equipa que obteve a pior classificação de sempre: um nono lugar na época de 1969-70.

Curiosamente, o Sporting venceu desde 1954 o Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão nos anos em que se disputaram os campeonatos do mundo. Aconteceu assim em 1954, 1958, 1962, 1966, 1970, 1974 e 1982, falhando apenas 1978, ano em que o título pertenceu ao FC Porto.

Pertence também ao Sporting o maior número de vitórias consecutivas na prova (quatro), proeza conseguida entre 1950 e 1954. O Benfica já esteve quatro vezes à beira de o conseguir, mas o Sporting e FC Porto não «quiseram».

A superioridade benfiquista na prova máxima do calendário futebolístico português fica uma vez mais demonstrada pelo facto de nunca ter feito pior do que dois quartos lugares, enquanto o Sporting já foi quinto quatro vezes e o FC Porto sexto uma vez, sétimo outra e nono uma outra.

A época de 1985-86, que se inicia sábado com a realização de dois jogos antecipados (Boavista-Salgueiros e Sporting-Penafiel) «promete» ser equilibrada em termos de disputa entre os três inevitáveis candidatos ao título, não parecendo que surjam uma quarta (ou mais) equipa a reivindicar o estatuto de «grande».

Dezasseis equipas vão tentar a melhor classificação possível e somar o maior número de pontos, mas há um «jogo» que à partida já tem um vencedor: os treinadores de futebol português «ganham» por 14-2 aos estrangeiros.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **PINHAL** vende-se. Telefone 361159 — Ilhavo.
- **TERRENO** construção na Barra, vende-se. Tel. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA** c/ terreno e garagem, vende-se em Cacia. Telefone 29551 — Aveiro.
- **T4 duplex**, vende-se. R. da Oita, 3 r/c DL.º — Aveiro.
- **T1. Barra**, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- **MORADIAS** desde 2.000 contos. Telefone 21434 — Aveiro.

Ensino

- **CURSOS INTENSIVOS** exames. Setembro todas disciplinas. Revisão de provas. Inscrições abertas CAPE (Centro de Apoio ao Ensino). Beco Batalhão Capadores Dez, 7. Telef. 25368 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR**. Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telefone 26555 — Aveiro.

Trespases

- **RESTAURANTE EL-DORI** trespasa-se ou aluga-se. Telef. 361284 — Gafanha da Nazaré.
- **RESTAURANTE LORD** trespasa-se ou aluga-se. Telef. 361284 — Gafanha da Nazaré.
- **CASA DE PASTO E RESIDENCIAL**, respectivamente junto à estação e centro da cidade, bem afreguesado, motivo à vista. Telef. 25756 — Aveiro.

- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telefone 29448 — Aveiro.
- **SNACK-BAR**, bem situado e espaçoso. Renda em conta trespasa-se. Telef. 25823 — Aveiro.
- **LOJA** frente Avenida, 50 m², trespasa-se. Telefone 29458 — Aveiro.

Automóveis

- **PEUGEOT 204 D**, carrinha, 1976, vende-se. Telefones 26150-26626 — Aveiro.

ANUNCIE NO DIÁRIO DE AVEIRO

Diversos

- **DÁ-SE SOCIEDADE** em estabelecimento com bom movimento. Resposta a este jornal ao n.º 18.
- **O PETISCO** serve prato económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. R. do Gravito, 10. Telef. 29236 — Aveiro.

Pedidos

- **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

Alugueres

- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.

Vendas

- **ARTESANATO**, jornais, revistas e artigos papelaria — no Quiosque 2002 — Aveiro.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

GERAL

Namacha — alvo preferencial da RENAMO

As defesas da Namacha, a 80 quilómetros de Maputo, foram reforçadas com novos contingentes militares, em virtude dos constantes ataques que a RENAMO está a desencadear dentro da própria vila — soube a NP de fonte moçambicana.

«Hoje caminha-se com mais segurança na estrada Namacha-Maputo do que à noite no interior da povoação» — disse um residente.

Foi neste percurso que se verificou, a 15 de Maio, o rapto da cidadã moçambicana Celeste Lemos e três crianças, libertadas no domingo. No mesmo percurso registaram-se diversos ataques da RENAMO, incêndios de viaturas e mortes.

Isto acontece numa altura em que Moçambique desencadeia uma ofensiva generalizada contra a RENAMO, sobretudo na Gorongosa, quartel-general dos rebeldes no interior de Moçambique.

Trata-se de uma ofensiva que conta com a colaboração de soldados do Zimbabwe, que assim retribuem a Moçambique o auxílio que este país lhes prestou durante a guerra da independência.

Foi precisamente durante a luta pela independência do Zimbabwe que a RENAMO começou a ser criada na Rodésia e, a partir daí, infiltrada em Moçambique.

Evo Fernandes, secretário-geral da RENAMO, em entrevista concedida há dias à BBC, afirmava que os arredores de Maputo estavam em poder daquele movimento, que a experiência diária mostra não corresponder à verdade:

O que aconteceu na realidade é que, nos arredores de Maputo, se verificavam de vez em quando incursões, pela calada da noite, de homens que combatem o regime moçambicano.

Ferem, roubam, sequestram civis e fogem. Não ocupam território e isso torna fácil deambular por essas paragens, com segurança durante o dia e com uma certa dose de risco à noite.

Não se sabe ao certo para onde fogem os rebeldes, mas é convicção generalizada que se acoitam nas montanhas fronteiriças com a África do Sul, dispostos a fugir, se necessário, para terras do país protector.

Namacha, na província do Maputo, tem sido ultimamente uma das províncias mais castigadas. A sua posição é estratégica, pois faz fronteira com a África do Sul e a Suazilândia e tem perto as montanhas do grupo Libombos, a proporcionar refúgio rápido.

Calma é o sentimento que as autoridades pretendem inculcar entre os residentes locais, que não podem deixar de viver sobressaltados,

embora não faltem entre eles exemplos de coragem.

ATAQUE EM PLEA BODA

A 10 de Agosto, quando se festejava na Vila o noivado de uma estudante de 21 anos, aluna do último ano da Escola Secundária local, rajadas de metralhadoras assassina-ram oito pessoas.

Entre os mortos, conta-se o noivo, Marcos Fernando Sitol, de 27 anos. A noiva, Isabel Vicente Mugaduli, de 21 anos, encontra-se hospitalizada, com vários ferimentos de bala nas coxas e pernas.

«Estávamos a festejar o nosso noivado. Cerca da meia-noite, apareceram os bandidos. Começaram a disparar do lado de fora. Dois entraram dentro de casa e roubaram as melhores roupas que puderam. Este inferno durou cerca de dez minutos. Só vi três homens a dispararem» — disse.

Um residente local contou que um dos assaltantes foi morto por um miliciano que passava na rua e se apercebeu da fuga dos rebeldes, todos vestidos com fardas iguais às das forças armadas de Moçambique.

Pegaram no morto e levaram-no para longe. O cadáver seria descoberto no dia 18, em pleno mato, a cerca de dois quilómetros da vila e já em estado de decomposição. Estava nu e sem qualquer sinal que o pudesse identificar.

Manuel Ernesto Johane, de 23 anos, professor da escola agrária da Namacha, é outro dos feridos.

«Andava a dançar — afirma — quando fui atingido por uma bala que me entrou pela coxa e saiu junto do joelho. Cai imediatamente ao chão e, ao meu lado, tombou uma criança de

10 anos, que viria a morrer pouco depois no posto de saúde».

OUTROS ATAQUES

A escola agrária foi atacada no mesmo dia, sem prejuízos de maior. Havia muito que os rebeldes anunciavam que haviam de destruir o armazém distrital, a avícola, a escola secundária da FRELIMO, que tem sido alvo de diversos ataques, e a escola agrária.

No dia 13, a RENAMO disparou as suas metralhadoras sobre a escola secundária de FRELIMO, matando dois alunos. Entrou também no armazém distrital, de onde levou sete sacos e meio de arroz.

O armazém é propriedade de Ismael Mohamed, a quem os rebeldes, no dia 31 de Maio, inutilizaram na estrada da Namacha um camião carregado de mantimentos, além de terem morto o motorista e dois ajudantes.

No mesmo dia 13 de Agosto, antes de entrarem na vila, os rebeldes fizeram explodir três postes de energia eléctrica.

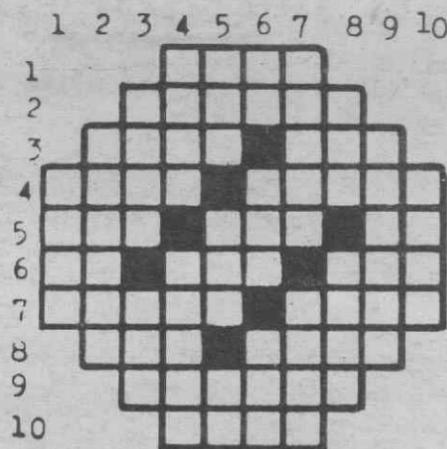
Em todas estas incursões se verificaram raptos de civis, regra geral, depois de indicarem aos homens da RENAMO os objectivos pretendidos ou de lhes carregarem os resultados das pilhagens, são deixados em liberdade.

Mas nem todos voltam, como aconteceu com Maria Alexandrina Bartolomeu e o marido, André de Passos Bartolomeu.

Arrancados de sua casa no dia 17 de Junho, durante a noite, ele seria barbaramente espancado poucos quilómetros andados e viria a falecer dias depois, no hospital de Maputo. Ela, agredida com uma baioneta, sucumbiria horas depois no posto de saúde de Namacha. — NP

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 56



HORIZONTAIS: 1 — Quando é muito — eu o friso, é sinal de pouco siso... 2 — É uma pele maciinha e própria de uma rainha. 3 — NOIVA ASSIM NUNCA SE VIU, NA SÉ NOVA OU NO ROSSIO...; é um senhor inglês, bem importante — talvez... 4 — ATÉ EM COIMBRA-B HÁ UM DESTES — LÁ SE VÊ...; Se o faz ao bacalhau, para comer, está mau. 5 — Inda hoje é adivinha: veio primeiro que a galinha?; trabalham muito sozinhas e dão-nos ricas farinhas!; é melhor estar isolado do que mal acompanhado. 6 — São as pontas desta vida — bem mais curta que comprida; como este há boa dose: quatro, seis, até o... doze!; é simples preposição que entra na oração. 7 — TEM-SE FEITO EM PORTUGAL AS SOLUÇÕES EM GERAL...; COMO ESTÁ, DE MUITA GENTE, O VIVER QUE A GENTE SENTE... 8 — ESTE SAPO CONHECIDO JÁ TERÁ SIDO ENGOLIDO?...; são senhoras imortais vindas dos tempos reais. 9 — QUANTAS INDA MÃS LEITORAS JÁ SE QUEREM VER DOUTORAS... 10 — É cego, não sei porquê, bate em nós, e não se vê...

VERTICAIS: 1 — Ande lá por onde andar, tem aqui o seu lugar... 2 — Com ovos e bom chouriço, é prato que até cobiço. 3 — Há muitas «estrelas» ao vento que têm aqui o talento...; quem a tem, com frequência, vai ver curta a existência. 4 — Chegam sempre em Janeiro, faça chuva ou neveiro...; é nome lindo, que brilha, e que dei a minha filha. 5 — Vinda não pode haver sem esta primeiro ter; o da nossa existência anda em grande turbulência; de tantos primos foi este o primeiro que aprendeste... 6 — Eu queria pegar no sono mas fiquei neste abandono...; sabendo as coisas assim, pouco sabe, cá para mim; vai passando, um após um, e eu sem querer largar nenhum! 7 — Devem favores — mais de cem... à pele que carne não tem...; das aves que há no céu, é o falar muito seu. 8 — Quando eles são de prazer, como é bom assim sofrer...; cá estão de novo as tais vindas de casas reais. 9 — Mortais podem eles ser, mas os seus não hão-de ver... 10 — O que faz um bom ratinho se apanhar um bom queijinho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 56

RISO — SEDOSA — FEIA — SIR — CAIS — COSER — DVO — MOS — SO — VA — PAR — ATE — ADIAR — PIOR — ARU — AIAS — ALUNAS — AMOR

Última página

CDS vai ser «Partido do Centro Democrático Social»

O CDS vai ser «Partido do Centro Democrático Social» nos boletins de voto deste ano, o que acontece pela primeira vez, soube-se ontem de fonte oficial.

Nos boletins mantém-se no entanto a sigla «CDS».

A decisão foi tomada ontem em Conselho de Ministros por consulta do ministro da Administração Interna.

A mesma fonte oficial disse que a alteração da designação do CDS nos boletins de voto, se deve a uma informação do Tribunal Constitucional.

Todos os anos o STAPE consulta o Tribunal competente para uma relação completa dos partidos políticos existentes e suas designações legais.

Este ano, o Tribunal Constitucional, que é agora o Tribunal competente depois de ter sido o Supremo Tribunal de Justiça, respondeu que a designação legal do CDS é «Partido do Centro Democrático Social», designação que passa a figurar nos boletins de voto.

A sigla CDS, essa, mantém-se, acrescentou a mesma fonte.

Este caso atrasou em quatro dias a impressão dos boletins de voto para a emigração.

Depois da emissão, ontem mesmo começou a impressão dos 190 mil boletins para os círculos da Europa e Fora da Europa, os primeiros a serem impressos, dado a necessidade de chegarem a tempos aos seus destinos.

CASO TIMOR-LESTE

GOVERNO PORTUGUÊS

MANIFESTOU OFICIALMENTE O SEU DESAGRADO À AUSTRÁLIA

O Governo português manifestou ontem desagrado pelas declarações do Primeiro-Ministro australiano sobre o reconhecimento formal da soberania indonésia em Timor-Leste, lamentando que elas tenham sido proferidas sem consultas prévias.

Um comunicado distribuído pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros refere que a posição do Governo português foi participada ao embaixador australiano em Lisboa, Bruce Woodberry, que foi chamado na tarde de ontem ao Palácio das Necessidades.

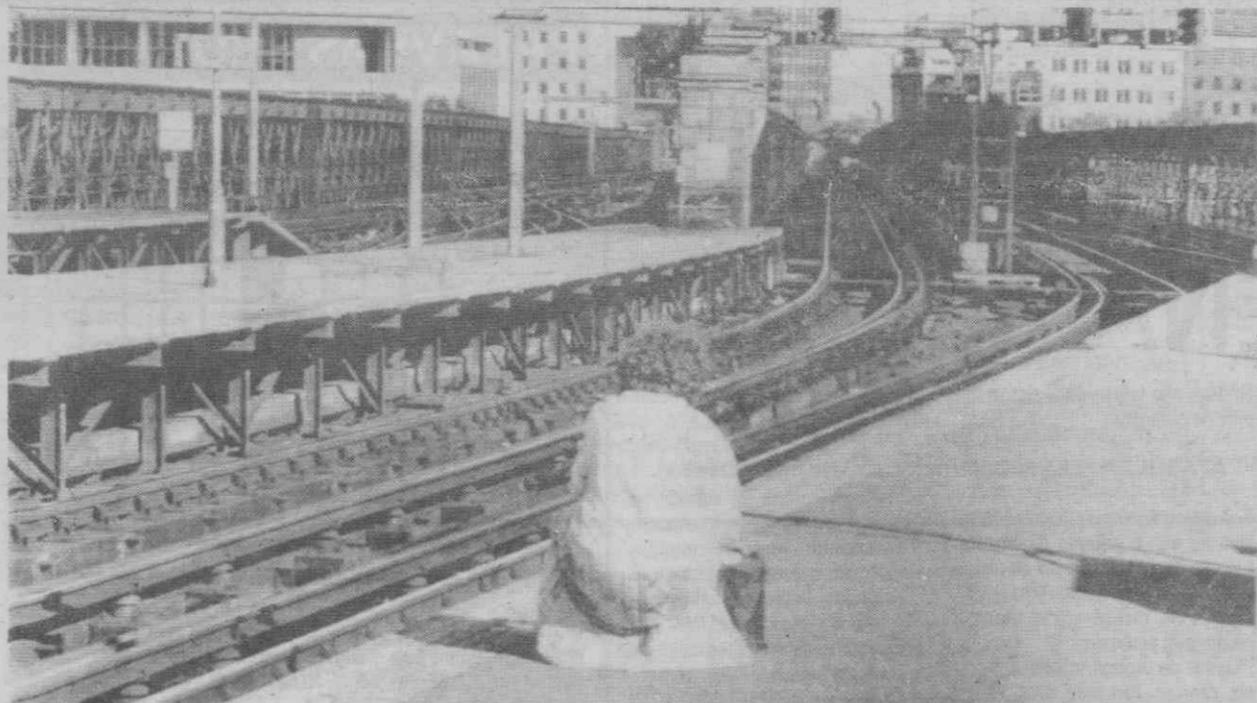
O Governo português considera que as declarações do Primeiro-Ministro Bob Hawke «afastaram-se do teor do comunicado emitido em 19 do corrente pelo próprio Governo australiano».

O comunicado do Governo australiano referia que Camberra se apercebera da integração de facto de Timor-Leste na Indonésia, mas

lamentava que um acto de autodeterminação não tenha sido realizado no território.

Referindo que o Executivo de Lisboa continua a acompanhar a controvérsia suscitada pelas declarações de Hawke, a nota adianta que elas foram acolhidas com desagrado, «no momento em que a delicadeza do tema e o tratamento internacional de que é objecto, e no qual Portugal está empenhado — para além das tradicionais relações de amizade luso-australianas — levariam a esperar o contrário».

«Na parte que lhe corresponde da competência constitucional sobre Timor-Leste, o Governo português continuará a avaliar o conjunto de elementos recolhidos e o desenvolvimento das circunstâncias», conclui o comunicado.



LONDRES — Uma mulher observa as linhas de comboio na Estação de Charing Cross à hora de ponta. Na altura não circulavam comboios devido a uma greve.

COMEÇA HOJE E DURA TRÊS DIAS

Festa da Cerveja tem animado programa recreativo

Cont. da 1.ª pág.

Neste primeiro dia o programa inclui a apresentação da «Escola de Samba as Barulhetas», de Ovar, o Grupo Etnográfico da Associação Orfeão de Bustos e o Grupo «Sequência».

Amanhã, a partir das 18 horas, a Escola de Samba «Charanguinha», de Ovar, e o Grupo Frutó Cocolate animam a primeira parte do programa, e a partir das 21.30 horas estarão presentes os mesmos grupos e ainda o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré.

No domingo, último dia da festa, às 18 horas apresentaram-se a Escola de Samba «Costa da Prata», de Ovar, e o Grupo «Gold Star». À noite estarão de novo aqueles agrupamentos e ainda o Grupo Folclórico do Baixo Vouga.

Durante a festa haverá ainda jogos populares portugueses e outras manifestações recreativas, sendo o bilhete de ingresso ao preço de 250\$00, com direito a uma cerveja.

Recordamos que todo o dinheiro angariado será pouco para auxílio da hu-

manitária Associação que necessita de acabar as obras do seu novo quartel, cuja inauguração está prevista para meados do próximo ano, e dos dinheiros apurados sairá uma verba para a aquisição de equipamentos, designadamente para o apetrechamento da caserna com 16 camas.

QUARTEL VELHO SERÁ ENTREGUE À CÂMARA

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou junto do presidente da Direcção dos

Bombeiros Velhos, «quando o novo quartel estiver concluído e operacional, os Bombeiros entregarão, dentro do seu espírito de tudo dar, o antigo quartel à Câmara Municipal, sem contrapartidas».

Segundo apurámos ainda, o equipamento do novo aquartelamento dos Bombeiros Velhos ascenderá a cerca de 70 mil contos, mas ficará a constituir «um dos bons quartéis do País, funcional e com um polivalente desportivo».

PELO MUNDO

BOMBA DESTRUIU ESQUADRA POLICIAL IRLANDESA

Uma explosão de grandes proporções destruiu a esquadra de polícia de uma aldeia da Irlanda do Norte às primeiras horas de ontem mas as autoridades disseram não haver ninguém no interior no momento da deflagração. Dois homens e duas mulheres residentes em habitações situadas nas proximidades da esquadra foram conduzidos para o hospital em estado de choque, que estilhaçou janelas de uma igreja católica e danificou outros edifícios na aldeia de Plumbridge, perto da fronteira com a República da Irlanda. Um porta-voz policial disse que um camião «carregado com explosivos» foi estacionado em frente à esquadra, pouco antes da explosão, ocorrida algum tempo depois da meia-noite. «Deve ter sido uma bomba muito razoável, porque a esquadra desapareceu», adiantou. Ninguém reivindicou de imediato a responsabilidade pela explosão. Guerrilheiros republicanos irlandeses lutam para pôr termo à administração britânica da Irlanda do Norte.

SOVIÉTICOS NEGAM ACUSAÇÃO DE QUÍMICOS PARA ESPIAR

Os Estados Unidos acusaram Moscovo de perseguir diplomatas norte-americanos com químicos, que podem provocar o cancro, mas a acusação foi negada por um destacado funcionário governamental soviético. Vladimir Shustov, «número 2» da representação soviética junto das Nações Unidas, afirmou à televisão norte-americana que a acusação era «pura invenção». Entretanto, a República Federal da Alemanha disse hoje que verificaria se o seu pessoal da Embaixada em Moscovo tem sido perseguido com os químicos que os Estados Unidos acusam Moscovo de utilizar para seguir os movimentos dos diplomatas norte-americanos. Um porta-voz do Ministério alemão federal dos Negócios Estrangeiros disse que até agora ainda não possuíam quaisquer provas de que o pessoal da Embaixada da RFA tivesse sido exposto ao contacto com este produto, mas que iriam verificar se isso tinha acontecido. O departamento de Estado norte-americano afirmou quarta-feira que protestou fortemente contra o Governo soviético sobre a utilização daqueles produtos químicos, o mais frequente dos quais pode actuar como agente cancerígeno.

ESPAÑA VAI ESTABELECEER RELAÇÕES COM ISRAEL

O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros Francisco Fernandez Ordonez anunciou que a Espanha vai estabelecer relações diplomáticas com Israel no prazo de um ano. Numa declaração prestada à emissora privada de rádio Copei, Fernandez Ordonez disse que a decisão será tomada «sem dúvida antes das eleições gerais» previstas até Outubro de 1986. O ministro afirmou que a entrada da Espanha na Comunidade Económica Europeia, em 1 de Janeiro do próximo ano, forçava o país a estabelecer relações com Israel. Não deu mais pormenores. O ditador Francisco Franco manteve relações estreitas com os países árabes e opôs-se ao estabelecimento de relações com o Estado judeico. O Governo socialista do Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez disse no passado que as relações com Israel serão estabelecidas quando a decisão alcançada o seja de forma a que contribua para a solução da questão palestina e se situe no âmbito dos interesses nacionais espanhóis.

DIÁRIO DE AVEIRO